



2023

**PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO**



FPB

1. INTRODUÇÃO	5
2. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA	9
2.1 Demografia Federada	9
2.2 Competições	9
2.2.1 Competições de Seniores	9
2.2.2 Competições dos Escalões de Formação	11
2.2.3 Outras Competições 5X5	11
2.2.4 Basquetebol 3x3: Circuito Nacional de 3x3 e o Inter-Seleções 3x3 Sub-17	11
2.2.5 Festa do Basquetebol Juvenil	12
2.3 Dinamização e Desenvolvimento	12
2.3.1 Programa Nacional de Promoção do Basquetebol (PNPB)	12
2.3.2 Minibasquete – Atividades Regulares e o Plano “Começar Bem – O Minibasquete Como Ponto de Partida”	12
2.3.3 Apetrechamento Desportivo	13
2.3.4 O 3X3 BasketArt	13
2.3.5 Outras Atividades	15
2.3.6 Outras Iniciativas de Apoio ao Desenvolvimento	15
2.4 Apoios a Associações e a Clubes	16
2.4.1 Tipos de Apoios	16
2.4.2 Programa Valorizar e o Apetrechamento Desportivo	17
2.5 Equipa Técnica para o desenvolvimento da atividade desportiva	18
2.6 Arbitragem	19
2.7 Desenvolvimento do desporto feminino: O Projeto Impulso Feminino	21
2.8 Ética, Responsabilidade Social, Desenvolvimento de Carreiras pós-competição	21
3. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS	21
3.1 Seleções Nacionais	21
3.1.1 Seleções Nacionais Seniores 5x5	22
3.1.2 Jovens 5x5	22
3.1.3 Seleções 3x3	23
3.1.4 Seleção de Basquetebol em Cadeiras De Rodas	23
3.2 Centros Nacionais de Treino	23
3.3 Deteção e Desenvolvimento de Talentos	23
3.4 Enquadramento Técnico e Humano	25
4. FORMAÇÃO	25
5. DESPORTO PARA TODOS	28
6. EVENTOS INTERNACIONAIS	28
7. ATIVIDADES DE SUPORTE E INFRAESTRUTURA	28
7.1 Atividades de Suporte	28
7.2 Infraestruturas tecnológicas	29
8. ATIVIDADE COMERCIAL E DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIO	29
9. INVESTIMENTOS	30
10. ORÇAMENTO PARA 2023	30
11. PARECER DO CONSELHO FISCAL	38

ANEXOS	40
APOIO TÉCNICO ÀS ASSOCIAÇÕES	41
SELEÇÕES NACIONAIS E DETEÇÃO DE TALENTOS	41
ATIVIDADE PREVISTA PARA AS NOSSAS SELEÇÕES PARA 2022	41
LISTAS DE OBSERVAÇÃO DE ATLETAS PARA SELEÇÕES NACIONAIS	45
FORMAÇÃO	54
MINIBÁSQUETE	57
BASQUETEBOL NAS ESCOLAS EM PARCERIA C/ O DESPORTO ESCOLAR – Atividades Programadas para 2023	58
LINHAS ORIENTADORAS E ATIVIDADES PARA A ARBITRAGEM (CONSELHO DE ARBITRAGEM)	58
COMITÉ NACIONAL DO BASQUETEBOL EM CADEIRAS DE RODAS	61
COMITÉ NACIONAL DO BASQUETEBOL MASTER	63
PROGRAMA VALORIZAR	64

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades para 2023 é o primeiro plano elaborado pela Direção eleita em maio de 2022. As opções fundamentais para o novo mandato estão tomadas, mantendo-se os objetivos estratégicos centrais que visam: aumentar a massa crítica; melhorar a qualidade do jogo; valorizar e modernizar as estruturas que conduzam a estabilidade, para que no topo continuemos a nossa caminhada rumo ao profissionalismo; dos jogadores, dos treinadores, dos dirigentes e no futuro também dos árbitros.

Partimos para este novo ciclo conscientes que temos condições para fazer mais e melhor, porque antes implementámos uma nova forma de gerir o basquetebol mais inclusiva, mais solidária.

Criámos um ambiente positivo, mobilizador, que potenciou a melhoria das ações de todos os agentes e instituições. Tornámos o basquetebol mais atrativo às empresas e aos media, o que possibilitou alcançar melhores apoios, novos recursos claramente expressos no aumento dos valores conseguidos ao nível dos patrocínios.

Tornámos mais profundo o relacionamento entre a Federação as associações e os clubes, e reforçámos as interações com os diferentes agentes da modalidade.

Teremos agora pela frente um novo ciclo de 4 anos, ao longo dos quais manteremos uma permanente reavaliação dos projetos, sendo o nosso propósito consolidar, tudo o que está bem, corrigir tudo o que está menos bem e eliminar tudo o que esteja mal.

Tal significa, que iremos manter a matriz criativa e audaciosa, de levar à prática a experimentação de novas soluções, novos projetos para impulsionar a modalidade.

Numa breve resenha daquilo que foi o ano de 2022, até esta data, poderemos afirmar, com base nos dados disponíveis, que a atividade desenvolvida superou as nossas melhores expectativas. Com efeito, após um período de redução do número de agentes, de jogos e da restante atividade, o ano de 2022 deixará registado na história os recordes alcançados no número de equipas, no número de jogos, no número de praticantes, no número de treinadores e do restante enquadramento humano federado.

Só na arbitragem não conseguimos ainda recuperar os números existentes anteriormente à pandemia.

Quanto ao futuro próximo, os sinais são claros e apontam perspetivas muito positivas para 2023, de pulverização dos indicadores no domínio da demografia federada da modalidade.

No âmbito da atividade Internacional, as nossas seleções nacionais seniores, conseguiram resultados muito favoráveis, com boas perspetivas quanto ao apuramento para os respetivos Campeonatos Europeus, que, no caso da seleção feminina, constituirá mais um marco histórico no nosso basquetebol.

As seleções jovens terão, em princípio, 3 seleções, todas elas femininas, a disputar a Divisão A dos respetivos Campeonatos da Europa.

Pela primeira vez na história da Atividade Internacional uma Seleção Nacional Sénior Feminina apurou-se para uma Final Europeia 3x3 obtendo um conjunto de resultados de enorme significado.

Registamos também inédita participação da nossa Seleção Nacional 3x3 de sub 18 Masculinos no Campeonato do Mundo, onde obteve um incrível sétimo lugar no universo de 20 países participantes nesta fase final.

Nesta variante do 3x3, esperamos globalmente melhorar ainda mais os bons resultados obtidos em 2022.

a nível interno importa referir a inovadora criação do Campeonato Inter-Seleções 3x3 sub 17 que decorreu em julho em Tomar, experiência cabalmente positiva que estamos convictos que veio para ficar. E também nosso propósito consolidar no próximo ano o circuito nacional 3x3, relativamente ao qual existem já muitas manifestações de interesse por parte de diversas autarquias.

A atividade das Seleções Nacionais, tem vindo a crescer significativamente. Em 2023 contamos ter 8 seleções a participarem em campeonatos europeus de 5x5 da FIBA, 6 seleções de 3x3, as Seleções Masculina e Feminina nos Jogos Mundiais Universitários que decorrerão na China, e ainda a seleção nacional de Cadeiras de Rodas no respetivo Europeu. Extra-competições FIBA, teremos ainda 6 seleções (sub-15, sub-14 e sub-13) em preparação e com jogos internacionais. Uma vez mais, organizaremos um Campeonato Europeu em Matosinhos, para o escalão sub-18 masculinos, divisão B, constituindo mais um voto de confiança da FIBA na nossa capacidade organizativa.

Queremos também investir em estruturas que permaneçam para o futuro, que melhorem a qualidade do trabalho da Federação com os mais aptos. Isso implica estudar a criação de uma estrutura intitulada “Casa das Seleções do Basquetebol” que sirvam os CNTs e as Seleções Nacionais.

A aposta na Detecção de Talentos e na promoção do contacto internacional de forma mais precoce são para manter nos próximos anos.

No domínio do envolvimento internacional dos Clubes, na época anterior deu-se uma inusitada participação no setor masculino, de 3 clubes nos Campeonatos da Europa, 2 deles Benfica e Sporting passaram a segunda fase o que é inédito e o Sporting chegou aos quartos final da prova.

Esta época, pela primeira vez, um clube, o Benfica, chegou à fase de grupos da Champions League, e já garantiu com todo o mérito a participação na fase seguinte. Porto e Sporting participam FIBA Europe Cup, conseguindo o Porto garantir pela primeira vez a passagem à próxima fase.

Também no setor feminino o Benfica e o Sportiva participam na FIBA Europe Cup, tendo o Benfica de forma categórica, já garantido a continuidade na prova. Tais resultados têm ajudando a projetar a imagem de sucesso do nosso basquetebol. “Começar Bem” é o lema de um dos projetos do minibásquete. Investir mais nos mais jovens e na qualificação dos respetivos treinadores é uma aposta certa, embora com resultados apenas a prazo.

Continuaremos com o novo programa PAPA, de Apoio a Projetos Associativos, que se processam através de candidatura. É indispensável reforçar a agenda interdistrital, incentivaremos a cooperação entre as Associações para a articulação de atividades conjuntas, questão fulcral em particular para aquelas com insuficiente massa crítica.

Reforçaremos o projeto 3x3 BasketArt, que tem despertado o interesse crescente por parte das Autarquias das Associações e dos Clubes.

Mas o maior e mais urgente constrangimento dos dias de hoje, diz respeito à crónica falta de árbitros. Urge levar a prática o Plano assente no lema “Todos os Jogos com Árbitros”.

Cientes de que o sucesso desse plano de captação e fidelização dos novos juizes, implica o compromisso e cooperação das nossas Associações e dos nossos Clubes. Trata-se de uma tarefa ambiciosa que será liderada pelo novo Conselho de Arbitragem.

O Programa Valorizar continuará a ser um instrumento muito importante para o apoio à sustentabilidade dos Clubes e das Associações.

Continuaremos a incentivar o envolvimento de mais Associações e mais Clubes nas atividades Masters. Igualmente, iremos estimular o aparecimento de mais clubes no basquetebol em Cadeiras de Rodas.

Atrevo-me a afirmar que o nosso basquetebol está na moda! A melhoria da qualidade do jogo, a obtenção de bons resultados internacionais e o “efeito Neemias Queta”, são os melhores meios de projeção e de promoção do nosso basquetebol. Como resultado, esperamos na época 2022-23 o aumento generalizado da massa crítica em particular na inscrição de agentes verificado em 2021-22, assumindo ainda a expectativa de que esta tendência de crescimento se mantenha na época 2023-24. Aumentámos claramente as audiências na RTP 2, o caso mais concreto é o jogo Sporting-Benfica que teve 135 000 telespetadores, colocando o basquetebol no top 3 dos programas de maior audiência do ano.

As transmissões televisivas e em streaming foram importantes meios de difusão do nosso basquetebol, apesar de a experiência das subscrições pagas não ter correspondido às nossas expectativas. Reconhecendo a necessidade inverter essa decisão, a partir de outubro o acesso à FPBtv passou a ser livre, exigindo apenas o registo do utilizador.

Iremos incrementar e valorizar a nossa responsabilidade social, fazendo cada vez mais do basquetebol uma ferramenta de projeção de valores.

Do ponto de vista económico, os efeitos da inflação que se fizeram sentir sobre o custo das atividades realizadas em 2022, continuarão a pressionar as nossas atividades em 2023. A este feito associa-se ainda a guerra sem fim à vista, a tensão Internacional, que se repercutirão negativamente no aumento do custo da atividade e na eventual redução do nosso financiamento.

Ainda que as receitas das apostas desportivas sejam iguais à previsão que temos para 2022, a verdade é que terá de haver uma atenção redobrada na gestão orçamental dos gastos, não hesitando, caso seja necessário, em ajustar algumas das atividades previstas no plano para 2023.

Esse será aliás um dos desafios que se colocará à gestão em 2023. Adequar o nível de atividades a um volume de receitas que não deverá ter grandes crescimentos nos anos vindouros, ainda que a perspetiva de aumento das receitas publicitárias esteja sempre no espírito de quem gere, assumindo-se como algo prioritário e inevitável.


Por tal, assume-se que o potencial de realização de atividades poderá estar atingido, pelo que nos cumpre, enquanto gestores, identificar e adotar medidas de gestão em prol da eficiência, procurando fazer pelo menos o mesmo, mas melhor, com os mesmos recursos financeiros.

Enquanto tal for possível, manteremos os apoios às Associações e aos Clubes, parceiros essenciais para o fomento e realização das mais diversas atividades. Temos ainda a perspetiva de que estes financiamentos se baseiem, cada vez mais, no cumprimento de objetivos ou no desenvolvimento de projetos enquadráveis nos objetivos estratégicos da FPB.

Reafirmamos o nosso empenhamento de fazer aquilo que a modalidade precisa. Cá estaremos todos os dias, com resiliência, com paixão e determinação, para levar por diante este Plano.

É tempo de não esquecer e de agradecer a todas as Associações, Clubes, aos Jogadores, Treinadores, Árbitros, Dirigentes, Médicos, Fisioterapeutas, Patrocinadores, Empresários, Jornalistas e ainda muita gente anónima sem os quais não seria possível desenvolver as atividades desportivas e sociais que o basquetebol português tem levado a cabo, nem obter os resultados que alcançamos.

Vamos ao Trabalho!



Manuel Francisco Fernandes
Presidente da FPB



BO
Tecnolog



LANEMA
GRUPO



DURIT

lhoShot
FOTOGRAFIA | VIDEO | DESIGN | WEB

UNU
REDE IMOBILIARIA

RETAIL & INDUSTRY PARK
OLHO MARINHO Avenida + Outras
NACIONAL - SÃO PAULO - INTERMUNIC. S.A.



DURIT

TAIL & INDUSTRY PARK
MARRINHO Avenida + Outras
NACIONAL - SÃO PAULO - INTERMUNIC. S.A.

UNU

OVARENSE
32
GAVEX

32

GA

GRUP
VIC

RO

CA

Bodeg

2. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

Embora em menor grau do que na época 2020-21, a época 2021-22 decorreu ainda com alguns percalços, com particular destaque para a 2ª fase da Liga Betclíc, a qual foi encurtada em 4 jornadas, tendo sido dividida em 3 grupos e não apenas em 2, conforme é habitual. Ativaram-se ainda os planos alternativos em todas as competições nacionais jovens. Não se realizou a Taça Vitor Hugo, nem o Troféu António Pratas.

A época fica ainda assinalada pela recuperação do número de agentes perdidos na época anterior, permitindo inclusivamente alcançar novos máximos históricos nas diversas categorias de agentes desportivos, com exceção da arbitragem. Este facto é tanto mais assinalável se levarmos em linha de conta que a recuperação para níveis pré-covid estava prevista apenas para a época 2022-23. O Programa de Desenvolvimento da Atividade Desportiva é composto por diversos projetos, sendo aquele que envolve um maior volume de recursos financeiros.

Na sua vertente mais abrangente (Desenvolvimento da Atividade, Programa Valorizar e Programa Nacional de Promoção do Basquetebol), os gastos orçamentados ascendem a 5,158 milhões de euros. No sentido mais restrito (considerando apenas o Desenvolvimento da Atividade), o gasto orçamentado é de 4,080 milhões de euros, destacando-se os Quadros Competitivos com quase 2,2 milhões de euros e rendimentos de quase 2,6 milhões de euros.

2.1 Demografia Federada

Em 2021-22 todas as categorias de agentes, com exceção dos juízes, registaram máximos históricos, superando largamente as melhores expectativas existentes de recuperação para o período pós-pandemia.

Os primeiros dados da época 2022-23 apontam para que o número final de inscrições de jogadores supere o da época anterior. As restantes categorias de agentes já ultrapassaram os registos da época anterior.

	15.11.2022	15.11.2021	2021.2022	2020.2021
Minibasquete	6 422	4 811	11 760	6 795
Sub14 - Sub19	11 735	9 685	12 344	9 198
Seniores e Outros	3 153	2 840	3 399	2 948
Total Jogadores	21 310	17 336	27 503	18 941
Enquadramento Técnico	1 390	1 343	1 509	1 197
Enquadramento Humano	1 533	1 491	1 728	1 229
Juízes	983	970	1 194	856

2.2 Competições

Para a época 2022/2023 as competições mantêm o seu formato de disputa. Mais informações sobre este ponto podem ser obtidas no documento "Conferência do Calendário" da presente época, disponível no site da FPB.

2.2.1 Competições de Seniores

A Liga Betclíc Masculina manteve o formato de disputa com a participação de 12 clubes, e com a competição a desenrolar-se em duas fases. A 1ª ronda do playoff continua a ser disputada à melhor de 3 jogos, dado que foi uma experiência que resultou na época passada, atendendo ao menor equilíbrio que existe nesta ronda. Extinguiu-se o play-out, tal como em todas as outras competições nacionais, valorizando assim a regularidade dos resultados obtidos durante a época. A Taça Hugo dos Santos decorrerá entre os dias 14 e 15 de janeiro, em Gondomar. A Taça de Portugal tem a final prevista para 29 e 30 de abril e a





OLIVEIRA DE AZEVEDO
FAMALICÃO

OLIVEIRA DE AZEVEDO
FAMALICÃO

OLIVEIRA DE AZEVEDO
FAMALICÃO

FPB
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BASQUETEBOL

Supertaça será disputada em setembro. A Liga Betclíc Feminina também não teve alterações, nela participando 12 equipas. Após a fase regular seguir-se-á um playoff a disputar entre os 8 primeiros classificados. A Taça Federação decorrerá entre 20 e 22 de janeiro. A Taça de Portugal disputa-se a 11 e 12 de março e a Supertaça será disputada em setembro. A Taça Vítor Hugo está prevista para o final de setembro, tendo regressado em setembro de 2022, o que já não acontecia há duas épocas, face à pandemia da covid-19, tal como o Troféu António Pratas da Proliga. A Proliga continua a disputar-se com 16 equipas divididas por duas zonas. O Campeonato Nacional da 1ª Divisão Feminina é também disputado por 16 equipas divididas em duas zonas, no mesmo modelo da Proliga. O Campeonato Nacional da 1ª Divisão Masculina foi dividido em 4 séries com 8 equipas em cada uma delas, duas zonas, Norte e Sul, compostas pelos grupos Norte, Norte/Centro, Centro/Sul e Sul. Esta repartição permite uma maior proximidade geográfica entre os participantes, com a consequente redução de custos com deslocações. Os Campeonatos Nacionais das 2ªs Divisões Masculina e Feminina também arrancaram como previsto na Conferência de Calendário 2022/2023. Mantém-se nas provas a realizar nesta época 2022/23 as Taças Nacionais de Seniores Masculinos e Femininos, possibilitando que as equipas que não passaram à 2ª fase dos Campeonatos Nacionais continuem a competir por um objetivo.

2.2.2 Competições dos Escalões de Formação

As Competições Nacionais de Jovens têm, normalmente, o seu início no mês de fevereiro. No plano para 2023 assumiu-se que decorrerão sem qualquer perturbação. Porém, na Conferência do Calendário está previsto um plano alternativo, caso seja necessário implementá-lo perante um eventual recrudescimento da pandemia. As competições a realizar serão: os Campeonatos Nacionais e as Taças Nacionais dos escalões Sub18 masculinos e femininos, sub-16 masculinos e femininos, sub-14 masculinos e femininos. As competições de sub-21 e o Campeonato do Centro continuarão a ter apenas uma dimensão regional. Além disso, a existência de competições associativas para sub-13 tem sido importante para estimular os jogadores e jogadoras saídos do minibasquete e que precisam de um enquadramento competitivo que lhes dê resposta, espaço e motivação para continuarem a jogar Basquetebol. Serve, igualmente, para os sub-12 mais aptos, sendo que muitos deste jovens já estão numa fase de desenvolvimento superior ao trabalho desenvolvido no minibasquete.

2.2.3 Outras Competições 5X5

No Basquetebol em Cadeiras de Rodas (BCR), pretende-se estruturar o quadro de competições com a criação da Liga BCR e da Divisão de Honra, o que aumenta o número de jogos numa época para cerca de 120. Realização da Taça de Portugal e da Supertaça.

Nos Masters realiza-se a VI Liga Master (entre 5 de novembro de 2022 e 1 de abril de 2023) com 5 equipas da AB Aveiro, 2 da AB Porto, 1 da AB Guarda, 1 da AB Coimbra e 1 da AB Leiria. Com início previsto para 6 de maio de 2023 e conclusão a 11 de junho, decorrerá a 1ª edição da Taça de Portugal, com duas eliminatórias, meias-finais e final. Estão ainda previstas competições curtas masculinas com equipas da AB Lisboa e da AB Santarém, mas também femininas, com 2 equipas as AB Aveiro, 1 do Porto e 1 de Coimbra. Perspetivando já a época 2023-24, o objetivo passa por ter 14 equipas masculinas e 4 femininas, totalizando cerca de 250 jogadores/as, competindo na VII Liga Master Masculina, na I Supertaça Master Masculina e ainda na I Liga Master Feminina.

2.2.4 Basquetebol 3x3: Circuito Nacional de 3x3 e o Inter-Seleções 3x3 Sub-17

Os objetivos que foram definidos na fase de lançamento desta vertente do Basquetebol permanecem válidos, nomeadamente quanto ao aumento do número de jogadores, à sua disseminação geográfica e ao aumento da qualidade, mas acima de tudo para permitir a continuidade das competições e da prática do Basquetebol nos meses de verão. Os pontos FIBA 3x3 alcançados pelos jogadores portugueses, quer em competições organizadas em solo nacional quer no estrangeiro, são fundamentais para que as nossas seleções nacionais possam ser apuradas para fases finais de competições organizadas pela FIBA (Jogos Olímpicos, etc).

Ao nível do Inter-seleções 3x3 Sub-17, está prevista a realização da 2ª edição, subsistindo a expectativa de repetição do elevado sucesso e envolvimento da esmagadora maioria das Associações Distritais em 2022. Esta 2ª edição será disputada no mês de julho, ainda a tempo de a Equipa Técnica Nacional escolher os atletas mais aptos para a participação nas respetivas Seleções Nacionais.

2.2.5 Festa do Basquetebol Juvenil

A Festa do Basquetebol Juvenil, constituindo a organização mais emblemática da FPB, irá realizar-se uma vez mais em Albufeira, após dois anos de interregno devido às restrições decorrentes da luta contra a COVID-19.

Este evento decorrerá entre 11 e 16 de abril, sendo destinado aos escalões sub-14 e sub-16 de ambos os géneros. É uma competição que conta com a participação de equipas de todas as Associações regionais e distritais do continente e da Madeira, e ainda com a representação da região autónoma dos Açores. Ao todo serão cerca de 1 350 pessoas envolvidas diretamente, dos quais 864 são jogadores.

Paralelamente decorrem ações de formação e de experimentação do basquetebol. A Câmara Municipal de Albufeira tem sido um parceiro estratégico crucial para a dimensão e sucesso deste evento.

Estão orçamentados 228 mil euros de gastos e 94,5 mil euros de rendimentos.

2.3 Dinamização e Desenvolvimento

2.3.1 Programa Nacional de Promoção do Basquetebol (PNPB)

Em 2023 manter-se-á o PNPB, no qual se incluem as seguintes atividades/projetos:

- Minibasquete
- Apoio em bolas Wilson
- Apetrechamento (bolas e material) – desenvolvido no ponto 2.4.2
- 3x3 BasketArt
- NBA 2K
- 3x3 e SKILLs nas Escolas
- Jr NBA League

Por se tratar de atividades que não têm por base a prática competitiva federada, mas sobretudo por uma estratégia relacionado com o financiamento destas atividades, em 2023 os 3 últimos projetos continuarão a estar inseridos no Programa Desporto para Todos, sendo abordados detalhadamente nesse ponto específico.

Para o conjunto de projetos indicados no quadro acima estão orçamentados 382 mil euros de gastos e 57 mil euros de rendimentos, sendo evidente a importância dos fundos próprios da FPB para o respetivo financiamento.

2.3.2 Minibasquete – Atividades Regulares e o Plano “Começar Bem – O Minibasquete Como Ponto de Partida”

A atividade regular desenvolvida até ao final de outubro do corrente ano encontra-se em linha com o previsto. No âmbito do Circuito Nacional Ticha Penicheiro realizaram-se 11 etapas. O programa de certificação das Escolas Portuguesas de Minibasquete abrangeu 130 clubes de um universo possível de 242. O XII Circuito Professor Mário Lemos (mini-10) teve 12 etapas. Na X Festa do Minibasquete (Paços de Ferreira) estiveram representadas as 21 Associações, embora tenha sido constituída uma seleção dos Açores composta pelas 4 Associações. O Dia Nacional do Minibasquete decorreu no dia 10 de junho em cada uma das 21 Associações, nele participando 6 200 crianças.

A evolução do número de atletas federados cresceu muito significativamente na época (2021-22), passando de 6 795 para 11 760. Na presente época, e até 15 de novembro, estão já inscritos 6 422 atletas, o que deixa antever que se possa, pelo menos, igualar o número da última época.

Para 2022/23 estabeleceram-se os seguintes objetivos:

- Aumento de 10% do número de atletas inscritos.
- Antecipação da captação de atletas, centrando a sua ação no escalão de mini-8 e tendo como objetivo aumentar em 5% a proporção de atletas mini 8 relativamente ao total de atletas minibasquete a cada época.

Para que estes objetivos sejam atingidos serão desencadeadas as seguintes ações:

- Valorizar os agentes que diariamente desenvolvem o minibasquete nos clubes e escolas.
- Aproximar os clubes e as escolas criando sinergias e partilhas de recursos
- Usar os recursos adequados e disponíveis para impulsionar a dispersão geográfica da modalidade.
- Estabelecer parcerias com entidades locais públicas e privadas para o desenvolvimento de ações e iniciativas que valorizem todas as entidades envolvidas.

O Plano “Começar Bem” – O Minibasquete como ponto de partida será reformulado, pretendendo-se envolver as Associações no seu planeamento e implementação, sendo financiado, nomeadamente, através de fundos provenientes do Programa de Apoio a Projetos Associativos.

As várias atividades e planos previstos para 2022/23:

- XI Festa Nacional de Minibasquete (mini 12)
- I Circuito destinado ao escalão (mini 8)
- VIII Circuito Prof Mário Lemos (mini 10)
- XVII Circuito Nacional Ticha Penicheiro (mini 12 fem)
- “Começar Bem” – O Minibasquete como ponto de partida
- Jamboree Nacional de Minibasquete
- Dia Nacional do Minibasquete

Para além delas, a FPB promove e apoia ainda inúmeras atividades e iniciativas desenvolvidas por Associações e Clubes, que pela sua qualidade, singularidade ou complementaridade com as demais existentes, o justificam.

Para o desenrolar destas atividades estão orçamentados 168 mil euros, dos quais 30 mil deverão ser subsidiados pelo IPDJ.

2.3.3 Apetrechamento Desportivo

Apesar de estar integrado no Programa Nacional de Promoção do Basquetebol, será desenvolvido mais adiante (ponto 2.4 – Apoios a Associações e a Clubes) por contemplar verbas destinadas a estas entidades.

2.3.4 O 3X3 BasketArt

O 3x3 BasketArt tem como missão a criação de espaços atrativos, de acesso livre, que ajudem a promover hábitos saudáveis de vida através da prática informal do basquetebol, mas também espaços onde atletas da modalidade possam praticar de forma autónoma, seguindo os exemplos tantas vezes referidos pela Ticha Penicheiro ou pelo Neemias Queta. Levar o basquetebol mais longe, a locais onde, pela reduzida população, se torna mais difícil a prática do 5x5, mostrando que existe esta alternativa para a prática do basquetebol. O projeto foi lançado em setembro de 2018, em parceria com a Cidade Social, entidade que gere os Galardões dos Municípios Amigos do Desporto. Em junho de 2019, foi inaugurado o 1º campo 3x3 BasketArt, nas Caldas da Rainha. No decorrer do ano de 2022, e até outubro, foram disponibilizados ao público mais 11 campos 3x3 BasketArt, elevando para 23 o número total de campos associados a este projeto de promoção da prática do basquetebol, formal e informal, concretizando, assim, o objetivo que havia sido definido. Destes 23 campos, 2 estão localizados no município de São Vicente, em Cabo Verde, numa iniciativa dos atletas internacionais portugueses João Betinho Gomes e Sofia Ramalho Gomes, à qual a FPB se associou.

Para 2023, o objetivo será a disponibilização à população de mais 24 campos 3x3 BasketArt, sejam em municípios que já têm campos (dentro dos limites fixados pelo Regulamento do projeto), seja em novos municípios. A FPB, em parceria com as suas Associações, deverá reforçar o contacto com os municípios que já manifestaram interesse em aderir ao projeto e continuar a sua divulgação junto dos demais.

As atividades a desenvolver em 2023 também irão incluir o lançamento de uma competição entre os municípios que já têm campos 3x3 BasketArt, neste primeiro ano integrada no Circuito Nacional 3x3, concretizando uma das ideias previstas no Regulamento do 3x3 BasketArt. A avaliação à recetividade desta iniciativa permitirá decidir se, no futuro, deve ou não ser



WALLMOB
WALLMOB
WALLMOB

WALLMOB

WALLMOB

WALLMOB

organizada uma competição exclusiva para os municípios 3x3 BasketArt.

A divulgação dos campos 3x3 BasketArt também deverá ser reforçada, para que as populações – com ligação ou não à modalidade – tenham conhecimento da disponibilização destes equipamentos desportivos.

Do ponto de vista orçamental estão previstos 63 mil euros de gastos, integralmente financiados pela FPB.

2.3.5 Outras Atividades

O **Basquetebol nas Escolas** é, do conjunto dos projetos propostos no âmbito deste Programa, aquele que tem um maior alcance direto no que se refere ao número de intervenientes e abrangência geográfica. Este projeto inclui duas atividades principais: o 3x3 e os Skills. Nos 2 últimos anos não foi possível prosseguir com a realização deste projeto devido à pandemia, mas já tem a aprovação do Desporto Escolar para ser retomado em 2023. É desenvolvido em parceria com o Desporto Escolar, única via para a entrada nas escolas. Face às informações recebidas, em 2023 será composto por duas fases: Local e Regional, não se realizando a Fase Nacional. Para a fase Local estão previstos 41 Encontros e para a fase Regional mais 10. O papel dos Diretores Técnicos Regionais é determinante para o grande sucesso destas atividades.

Os **torneios nacionais de 1x1** e de lance-livre, assim como a competição de Skills que tanto sucesso teve durante a fase mais crítica da pandemia, têm como fim último o desenvolvimento das técnicas individuais dos atletas. Destina-se aos escalões de formação sendo determinante o envolvimento das Associações e dos Clubes. A introdução de um concurso de lançamentos de 3 pontos é outro dos objetivos. Está em estudo a possibilidade de integrar estas atividades no Circuito Nacional de 3x3.

Estas áreas do jogo estão identificadas como constituindo lacunas importantes do nosso Basquetebol, pelo que o estímulo para o respetivo treino deve ser dado pela Federação e Associações, tendo como destinatários os respetivos clubes e técnicos que enquadram os jovens praticantes. Ao todo, nestas duas atividades, o objetivo é o de alcançar 20 000 alunos. Estão orçamentados 56 mil euros de gastos e 10 mil euros de rendimentos.

NBA 2K; em 2021 foi criada uma "Liga Portugal" que organizou uma primeira competição, marcando o primeiro passo na época da competição digital. Para 2023 pretende-se continuar com esta competição, agrupando os participantes em 4 conferências: Norte, Centro, Sul e Atlântico. Ao vencedor será atribuído o título nacional. Será ainda definida uma seleção que representará Portugal na competição FIBA. Numa perspetiva mais alongada (até 2026), há a vontade de que a Liga Betclit NBA 2K replique a Liga Betclit masculina, com equipas/organizações a representarem cada clube dessa Liga. Realizado em formato misto, online e presencial, envolvendo como pré-show de certas jornadas da Liga ou Taças. Para a concretização são necessários recursos financeiros, tecnológicos e equipa qualificada no meio. A comunicação é extremamente importante para mostrar a existência deste novo "mercado", que envolve muitos jovens e adultos. Criar experiência e ligação na modalidade, através de eventos e dinamizações.

O **Jr. NBA League** é mais um projeto emblemático de divulgação e promoção da modalidade junto da população em idade escolar que não se realizou nos últimos 3 anos, mas que vai regressar em 2023, tendo já a aprovação do Desporto Escolar. Pretende-se que participem 120 escolas divididas equitativamente pelas 4 zonas geográficas. A intervenção das escolas na dinamização deste projeto é vital para o seu sucesso.

Este projeto tem orçamentados 24 mil euros, não gerando receitas.

2.3.6 Outras Iniciativas de Apoio ao Desenvolvimento

Estas iniciativas são orientadas para o desenvolvimento quantitativo e qualitativo da modalidade. Para o início de janeiro de 2023 está previsto o lançamento de uma nova edição da Orientações Técnicas Nacionais. Será um documento moderno, atrativo e objetivo, com informações para os treinadores das equipas de formação, quer de clubes quer de seleções distritais. Tem como objetivo definir o que treinar no percurso de formação de um jogador de Basquetebol, da Base ao Topo. No âmbito destas iniciativas temos ainda o apoio às Associações para o enquadramento técnico associativo.

É prestado de forma direta e indireta, podendo ascender a 368 mil euros para 2023, dos quais 153 mil euros através de subsídios atribuídos às Associações e o restante por via do pagamento direto aos técnicos. Pretende-se conseguir definir

e implementar o Plano Estratégico de Emergência para a Arbitragem (cujo objetivo principal é ter árbitros em todos os jogos) com uma verba de aproximadamente 53 mil euros. Ainda pelo Programa de Apoio a Projetos Associativos), através de atividades e projetos de âmbito regional (200 mil euros), os quais serão propostos e desenvolvidos pelas Associações, embora enquadrados em áreas de intervenção estruturante cujo foco incidirá muito no minibásquete e na arbitragem. O financiamento é integralmente feito através das receitas provenientes das apostas desportivas.

2.4 Apoios a Associações e a Clubes

A importância do papel das Associações enquanto agentes essenciais para a difusão e implementação das orientações estratégicas definidas pela Direção da FPB, e dos clubes na qualidade de agentes responsáveis pela captação e formação de praticantes, criação de equipas e participação em eventos e competições, é bem patente nas verbas atribuídas anualmente. O nível de cumprimento de objetivos pré-definidos continuará a ser o princípio orientador. Estes apoios são, quase integralmente, financiados pelas receitas provenientes das apostas desportivas, pelo que a sua continuidade e respetivo valor dependerá da evolução desta fonte de receita.

2.4.1 Tipos de Apoios

Para 2022 está previsto um incremento das verbas que terão como destinatários, direta ou indiretamente, as Associações e os Clubes, totalizando um pouco mais de 2,67 milhões de euros (sem contar com a parte das inscrições dos jogadores FBP a que as Associações têm direito), em linha com o valor que tinha sido orçamentado para 2022. Este valor representa 24% do total dos rendimentos e dos gastos, e cerca de 56% das receitas das Apostas Desportivas.

O quadro abaixo apresenta uma síntese das verbas orçamentadas, as quais não incluem a parte das inscrições dos jogadores FBP, enquadramento técnico e humano atribuído às Associações (25% do valor total) por serem faturadas diretamente aos clubes.

ASSOCIAÇÕES

Por Via Direta	1 251 376,50
Duodécimos	582 120,00
Inscrições de Jogadores Estrangeiros	130 501,50
Quadros Competitivos (inclui Pontos Altos)	46 510,00
Projeto Valorizar - Alto Rendimento	23 550,00
Projeto Valorizar - Boas Práticas	50 000,00
Projeto Valorizar - Arbitragem	0,00
Apoio a Técnicos Associativos	153 000,00
Programa de Apoio a Projetos Associativos	200 000,00
Outros	65 695,00
Por Via Indireta	382 198,42
Bolas	5 000,00
DTRs	215 756,96
Participação na Festa	161 441,46
TOTAL	1 633 574,92

O valor dos Duodécimos, contempla um aumento de 5% sobre a proposta de aumento de 5% apresentada no orçamento para 2022, a qual não foi concretizada. Inclui ainda a verba de 216 mil euros destinada aos 9 Diretores Técnicos Regionais que são pagos diretamente pela FPB. Na Atividade Desportiva, estão ainda considerados 153 mil euros para o Enquadramento Técnico próprio das Associações, dando continuidade à decisão implementada no último trimestre de 2022 (em anexo é apresentada informação pormenorizada sobre os valores atribuídos a cada Associação). No âmbito do Programa Valorizar estão orçamentados quase 74 mil euros. O apetrechamento em material desportivo representará 18 mil euros. O apoio pela participação na Festa está relacionado com alojamentos, alimentação e transportes, para além de um apoio direto de 40 mil euros destinado à preparação das seleções.

O Programa de Apoio a Projetos Associativos apresenta uma redução com alguma expressão face ao orçamento de 2022, mas em linha com a estimativa do gasto total neste Programa no ano em curso.

Para os Clubes mantêm-se diversos apoios, nomeadamente através do Programa Valorizar (697 mil euros), bem como os apoios às arbitragens das fases nacionais das competições de formação e outras (138 mil euros).

Os diversos apoios são apresentados na tabela seguinte, perfazendo 1,041 milhões de euros.

CLUBES

Por Via Direta	884 499,00
Valorizar - Melhoria da Qualidade do Espetáculo	389 100,00
Apoio à Participação nas Provas FIBA	90 000,00
Participação nas Ligas	120 000,00
Organização Eventos	9 000,00
Valorizar - Formação de Jogadores	129 000,00
Valorizar CNTs	28 000,00
Apoio à Participação Masters	6 095,00
Apoio de Apetrechamento	62 000,00
Apoio nas Deslocações às Ilhas	20 000,00
Valorizar Rankings	31 304,00
Por Via Indireta	157 107,00
Bolas (EPMB)	14 000,00
Seguros Atletas Minibasquete	5 000,00
Arbitragens Suportadas pela FPB	138 107,00
TOTAL	1 041 606,00

2.4.2 Programa Valorizar e o Apetrechamento Desportivo

Iniciado em 2017/18, com o Valorizar Seleções, tem vindo a alargar o seu âmbito de forma gradual, sendo financiado exclusivamente pelas receitas provenientes das apostas desportivas. Este Programa tem vindo a ter um papel importante enquanto instrumento de incentivo, em particular para os clubes, para a promoção de iniciativas visando aspetos de natureza qualitativa, e para a formação de jogadores. Embora especialmente orientada para os clubes, apoia igualmente as Associações, tendo o projeto Valorizar as Boas Práticas Associativas um âmbito exclusivamente associativo.

Em 2021/22 foram 8 as competições nacionais, incluindo o BCR, abrangidas pelo Valorizar Clubes. Para a época 2022/23 os apoios pela participação nas várias fases competitivas das Ligas Betclíc foram autonomizados, passando a fazer parte de um projeto próprio, com o objetivo de antecipar aos Clubes uma verba que lhes permita reforçar o investimento na organização e promoção dos seus jogos.

Em 2023, o Valorizar Clubes tentará manter o nível de apoio, mas tal dependerá não só do nível de receitas provenientes das apostas desportivas, mas também da evolução da situação económica e do grau de desempenho orçamental. Do ponto de vista da sua implementação, é desejável que se dê continuidade à avaliação anual dos vários projetos, recolhendo contributos dos diversos intervenientes, por forma a permitir a sua evolução em termos de nível de exigência, refletindo-se no aumento da eficiência dos seus objetivos de melhoria da qualidade do jogo.

Para o ano de 2023 estão considerados os projetos a seguir indicados, totalizando um pouco mais de 775 mil euros. O financiamento do Programa Valorizar provém das receitas das apostas desportivas e da Betclíc (no caso da Liga Feminina):

- **Qualidade do espetáculo nas competições seniores** (Clubes – 389 100 euros). Cobrindo sobretudo nas vertentes da sua organização, promoção, entretenimento, atividades pré-jogo e organização de fãs. Envolve todos os campeonatos nacionais do escalão sénior.
 - **Qualidade da formação de jogadores nos clubes** (Clubes – 129 000 euros e Associações – 19 350 euros). Tem como objetivo estimular os clubes a melhorarem as condições de formação dos jovens jogadores e as associações a contribuírem para essa melhoria, premiando aqueles que melhores resultados evidenciam, ao formarem jogadores que venham a integrar seleções nacionais
 - **Qualidade da formação de jogadores nos clubes** – Jogadores que integram os CNT (Clubes – 28 000 euros e Associações -4 200 euros). Incentivo que visa recompensar os clubes com atletas nos Centros Nacionais de Treino em cada ano. O benefício financeiro é extensível à Associação à qual pertença o clube.
 - **Incentivos Financeiros às Boas Práticas Associativas** (Associações: 50 mil euros). É constituído por um conjunto alargado de critérios a partir dos quais é determinado o valor do incentivo para cada uma das Associações, sendo determinado em função do grau de cumprimento.
 - **Rankings de Clubes** (Clubes: 31 304 euros e 4 695 para as Associações). Com regras ainda por definir, a sua implementação foi adiada para 2022, pretendendo-se diferenciar e recompensar os clubes que mais se evidenciem em vários itens, nomeadamente nos escalões de formação.
- Pela participação nas Ligas Betclíc estão previstos 60 mil euros para cada uma das competições.

Apetreçamento Desportivo

Reconhecendo a importância de dotar Clubes e Associações de ferramentas que possibilitem melhorar as suas condições de trabalho, a FPB tem em curso, desde 2018/2019, dois projetos de apoio ao apetreçamento desportivo dos seus filiados: o Projeto Assistência FPB/Wilson que, em 5 edições, já atribuiu 6.443 bolas, no valor de cerca 250 mil euros a 191 Clubes e 21 Associações, e o Projeto de Apetreçamento Desportivo o qual, nas suas 2 edições, atribuiu diverso material auxiliar do treino e de organização do jogo, no valor de cerca 103 mil euros a 237 Clubes e 21 Associações.

Para 2023, não se preveem significativas alterações ao Projeto Assistência FPB/Wilson 2023/2024 – a edição 2022/2023 está já com 96% de execução e, como tal, próximo do seu encerramento.

Em relação ao Apetreçamento Desportivo, estão em fase de avaliação os 2 modelos já seguidos (na 1ª edição, o material atribuído aos Clubes e Associações foi selecionado pela FPB; na 2ª edição, os Clubes e Associações puderam escolher, de uma lista pré-definida pela FPB, o material mais adequado às suas necessidades), por forma a definir a sua forma de aplicação para 2023 que, ao contrário das anteriores edições, terá uma comparticipação (minoritária) dos Clubes e Associações que manifestem interesse em beneficiar desta medida de apoio. Para 2023 estão orçamentados 80 mil euros, dos quais 62 mil destinados a clubes.

2.5 Equipa Técnica para o desenvolvimento da atividade desportiva

A quantidade e a qualidade dos elementos integrantes dos quadros técnicos da FPB são essenciais para o cumprimento dos objetivos estratégicos, pelo que neste contexto a FPB continuará a contar com 13 técnicos, dos quais 9 desenvolvem a sua atividade nas 9 maiores Associações Regionais, com os respetivos encargos suportados integral e diretamente pela FPB.

A lista de técnicos ligados ao DAD é a seguinte:

NOME	FUNÇÃO
Nuno Manaia	Diretor Técnico Nacional
Jorge Fernandes	Diretor da Escola Nacional de Basquetebol
Mafalda Fabião	Apoio Escola Nacional de Basquetebol
Paulo Neta	Diretor Técnico - AB Porto
Pedro Cura	Diretor Técnico - AB Aveiro
Luciano Rodrigues	Diretor Técnico - AB Coimbra
José Salgueiro	Diretor Técnico - AB Setúbal
José Gomes	Diretor Técnico - AB Braga
Mário Nascimento	Diretor Técnico - AB Lisboa
Orlando Faustino	Diretor Técnico - AB Algarve
Catarina Costa	Diretor Técnico - AB Madeira
José Monteiro	Diretor Técnico - AB Santarém
Sérgio Rosmaninho	Diretor Técnico - Diretor Técnico do Minibasquete

Para a totalidade do apoio técnico ao Desenvolvimento da Atividade Desportiva o IPDJ tem atribuído um valor total de 250 mil euros, claramente insuficiente para o apoio atribuído às Associações, e para o valor pago aos restantes técnicos da FPB alocados ao Desenvolvimento da Atividade Desportiva. O gasto total orçamentado para 2023 é de 367 mil euros.

2.6 Arbitragem

A arbitragem assume-se como uma atividade relevante para o desenvolvimento da modalidade. Ao nível dos escalões de formação, a retenção e a motivação dos jovens atletas também passa pela presença de árbitros e de oficiais de mesa nos respetivos jogos. Ao nível das competições seniores, e nas de topo em particular, o acompanhamento dos desafios colocados por jogos cada vez mais competitivos e intensos, assume um carácter de elevada criticidade.

O Conselho de Arbitragem, conjuntamente com a Direção, são os responsáveis pela definição das estratégias, cabendo ao primeiro a respetiva implementação. No domínio da formação de Juízes, a cooperação entre o Conselho de Arbitragem e a Escola Nacional é imprescindível para o desenvolvimento qualitativo desta área.

O atual Conselho de Arbitragem foi eleito em 14 de maio de 2022, tendo definido 5 princípios orientadores da sua gestão: Interação; Desenvolvimento; Integração; Otimização; Comunicação. Estes 5 princípios serão desenvolvidos nos Anexos. Grande parte das atividades previstas estão relacionadas com atividades formativas e, como tal, são abordadas no ponto dedicado à Formação, e com maior detalhe igualmente nos Anexos.

O estabelecimento de relações internacionais, através da realização de uma reunião anual, o acompanhamento periódico das atividades a desenvolver pelos CADs, dos Juízes Associação, Jovens e Estagiários, reuniões com as próprias Associações, o desenvolvimento das atividades relacionadas com o basquetebol ao nível das escolas (Jr NBA, Desporto Escolar, Juízes aluno) e a realização de um Fórum da Arbitragem, são as atividades previstas para 2023.

Num plano conjunto entre a Direção, o Conselho de Arbitragem e as Associações, pretende-se implementar o Plano de Desenvolvimento da Arbitragem, visando a captação, a formação e a retenção de juízes, em particular árbitros, com o objetivo de reduzir substancialmente o número de jogos sem juízes, inequivocamente um fator de desmotivação para os restantes agentes com participação ativa ou passiva nos jogos. A afirmação da arbitragem a nível internacional será um outro campo de intervenção a privilegiar nos próximos anos.



2.7 Desenvolvimento do desporto feminino: O Projeto Impulso Feminino

Este projeto visa promover a diminuição da diferença existente na participação da mulher nas diversas áreas de intervenção desportiva na modalidade, seja através de mais praticantes, no prolongamento da longevidade da atividade, ou no maior destaque do setor feminino nos meios de comunicação social.

Para o ano 2023 queremos apostar no aumento de agentes no feminino, criando estratégias para o efeito com o apoio financeiro angariado da FIBA, nomeadamente para o projeto Her World, Her Rules e PROMISE, e ainda do Erasmus +. Será criada a comissão para o desenvolvimento do Basquetebol Feminino e haverá um conjunto de ações alinhadas com o Impulso Feminino da FPB.

O sucesso dependerá também da obtenção de resultados desportivos relevantes, da colaboração dos potenciais intervenientes nas ações, e ainda dos meios financeiros alocados ao projeto, estando orçamentados 68 500 euros e prevista a obtenção de receitas no valor de quase 93 mil euros, provenientes de entidades públicas nacionais e da FIBA. Este projeto continuará a ser gerido através da área de Marketing e Eventos.

A medição do grau de cumprimento dos objetivos será feita através da medição do grau de execução das ações previstas, do alcance das publicações específicas e do número de visualizações.

2.8 Ética, Responsabilidade Social, Desenvolvimento de Carreiras pós-competição

Desde sempre o basquetebol em geral e a FPB em particular, defendem intransigentemente e fomentam o respeito pelos valores éticos. Foi aliás a primeira federação desportiva a adotar a iniciativa “Cartão Branco”.

Em 2023 a FPB continuará, uma vez mais, a colaborar e a participar em todas as iniciativas promovidas pelo PNED. Não tendo sido possível concretizar ao longo de 2022, os objetivos principais passam pela formalização de um Comité de Ética, pela definição de um Código de Conduta, bem como pelo desenvolvimento de um conjunto de ações que tornem mais evidente a relevância que a FPB atribui a esta matéria.

No domínio da responsabilidade social continuaremos a promover o apoio a causas humanitárias, a instituições ligadas ao basquetebol, e estaremos atentos às questões ambientais relacionadas com a utilização de materiais mais “amigos” do ambiente, com maior durabilidade, etc. O processo de estruturação organizacional e o planeamento atempado das ações a empreender e dos recursos da mais variada índole com elas relacionados são essenciais para uma atuação mais efetiva neste domínio.

Para esta área de intervenção estão orçamentados 9,5 mil euros, os quais serão parcialmente financiados através de um subsídio do IPDJ no valor de 4 mil euros.

3. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

3.1 Seleções Nacionais

A representação de Portugal nas competições internacionais, através das suas seleções nacionais, constitui um dos propósitos da existência da própria FPB, sendo um dos objetos principais definidos nos estatutos da FPB. No passado mais recente a FPB tem vindo a incrementar a sua representação internacional, nomeadamente através da variante do 3x3, e com a obtenção de resultados bastante positivos, em particular no setor feminino.

A competição internacional, e em concreto os rankings internacionais, permitem aferir sobre o nível qualitativo do nosso basquetebol e da eficácia das políticas definidas para o seu desenvolvimento. Só através da comparação com os outros é possível percebermos se as políticas definidas pela FPB, e as práticas desenvolvidas pelas Associações e, em particular, pelos clubes, são as adequadas. Para 2023, uma vez mais, está prevista a participação nos Campeonatos da Europa de todas as categorias, incluindo do Basquetebol em Cadeiras de Rodas. Nas Universíadas, a realizar na China, além da nossa participação habitual no setor feminino, também participaremos com a equipa masculina. Recorde-se que a edição prevista para 2022 acabou por não se realizar devido à situação pandémica e às políticas de contenção prosseguidas pela China.

O Alto Rendimento surge como um instrumento de apoio ao desenvolvimento dos jogadores/as com maior potencial,

contribuindo para a melhoria qualitativa das nossas seleções nacionais jovens, numa primeira etapa, e das seleções seniores mais tarde.

Para a atividade (preparação e competição) das Seleções Nacionais estão orçamentados 1,437 milhões de euros, um incremento da ordem dos 43% face ao orçamento de 2022, mas em linha com o efetivamente realizado, justificado pelo aumento do número de seleções e pelo encarecimento das principais rubricas de gasto: alojamento, alimentação e transportes. Os Centros Nacionais de Treino terão uma dotação de 119,9 mil euros e a Detecção de Talentos 170,9 mil euros (148 mil euros no orçamento de 2022). Para o Enquadramento Técnico e Humano do Alto Rendimento e das Seleções Nacionais estão orçamentados 437 mil euros. No total o gasto orçamentado é de 2,165 milhões de euros, um acréscimo de 24% face ao orçamentado para 2022. O financiamento destas atividades deverá ser obtido através do IPDJ (625 mil euros), das autarquias (73 mil euros) e da FIBA (54 mil euros), sendo o restante valor financiado por fundos próprios da FPB.

3.1.1 Seleções Nacionais Seniores 5x5

Nas competições em que estão envolvidas, a Seleção Nacional Sénior masculina continuará a disputar a 2ª fase de Pré-Qualificação para o Eurobasket de 2025. A Seleção Feminina continuará, em fevereiro, a sua campanha de apuramento para o Eurobasket 2023, perseguindo o objetivo de se qualificar pela 1ª vez.

O plano de ações a realizar por todas as Seleções Nacionais encontra-se em anexo a este Plano de Atividades.

Sobre os objetivos definidos para 2023:

- Seniores Masculinos: apuramento para a fase de qualificação para o Eurobasket 2025
- Seniores Femininos: apuramento para o Eurobasket 2023
- Universíadas (masculinos e feminino): classificação até ao 8º lugar.

3.1.2 Jovens 5x5

Conforme tem vindo a ser referido, a qualidade da participação internacional, aferida através das classificações obtidas, é fruto não só do trabalho quotidiano desenvolvido ao nível dos clubes, do trabalho periódico desenvolvido pelas Associações, mas igualmente da capacidade da FPB em selecionar os mais aptos e proporcionar as melhores condições de preparação. Nesse sentido, o aumento do contato internacional, o mais prematuramente possível, assim como do volume e qualidade do trabalho realizado, são as vias para a melhoria do nosso desempenho ao nível das seleções.

Em termos gerais as iniciativas previstas para 2023 são:

Estágios iniciais de observação e de preparação.

Organização em Portugal, para cada uma das Seleções, de jogos/torneios de preparação.

Proporcionar contacto internacional, no estrangeiro, a todas as Seleções Nacionais.

Deslocação com alguns dias de antecedência para o local da competição, para aí disputar mais alguns jogos, nos dias que antecedem o início dos Campeonatos da Europa.

Na generalidade, conseguir que as nossas Seleções Nacionais Jovens possam ter 8/9 jogos internacionais antes do respetivo Europeu.

Para além das atividades internacionais das seleções que participarão em campeonatos europeus, pretende-se antecipar o contacto internacional dos escalões de sub-15 e de sub-14. Os benefícios desta participação em jogos internacionais serão percebidos mais tarde, em particular nas seleções de sub-16 que a maioria destes jogadores virão a integrar. Além disso, continuará a ser implementado um programa de desenvolvimento destes e destas jovens sub-14 e sub-15, com trabalho durante 5 semanas no verão.

Quanto às classificações é provável que as 3 seleções femininas disputem a Divisão A (aguarda-se decisão da FIBA Europe em relação às Sub-18), tentando a manutenção entre as 16 melhores seleções da Europa. No masculino, o objetivo é continuar a seguir o trajeto ascendente que tem vindo a ser “percorrido” nos últimos 3 anos.

Os objetivos são diferenciados entre os setores masculino e feminino

SUB-20 Masculina, Campeonato Europeu Divisão B, até ao 8º lugar

SUB-20 Feminina, Campeonato Europeu Divisão A, até ao 13º lugar

SUB-18 Masculina, Campeonato Europeu Divisão B, até ao 3º lugar

SUB-18 Feminina, Campeonato Europeu Divisão A, até ao 13º lugar (aguarda confirmação)

SUB-16 Masculina, Campeonato Europeu Divisão B, até ao 8º lugar

SUB-16 Feminina, Campeonato Europeu Divisão A, até ao 13º lugar

O projeto do Treino de Força vem sendo desenvolvido há 3 épocas, embora tenha também sido afetado pela pandemia. Consiste em apoiar 20 jovens atletas no início do Treino da Força, capacidade física que tem de ser melhorada nos nossos jovens talentos, face às diferenças evidentes em relação aos adversários de outros países. Pretende também influenciar os clubes para incluírem no seu planeamento o Treino de Força para todos os atletas, algo que também tem vindo a ser conseguido, face aos contactos que a nossa Equipa Técnica Nacional tem vindo a fazer aquando dos convites para integração neste projeto. Já existem alguns clubes de referência na formação de atletas, que já contam com um preparador físico no seu quadro técnico, o que é um excelente passo.

3.1.3 Seleções 3x3

A aposta no desenvolvimento desta variante do basquetebol nos últimos 3 anos tem contribuído para uma subida expressiva nos rankings da FIBA. Nesta perspetiva a FPB tem promovido a participação das suas seleções seniores e sub-17 nas fases de apuramento da Europe Cup. Para 2023 está prevista a participação nas competições seniores e nos escalões de sub-17, esperando-se que pelo menos duas delas estejam presentes nas respetivas fases finais.

Os sub-18 masculinos e femininos, por via dos rankings obtidos, vão participar pela 1ª vez nos Jogos Olímpicos da Juventude.

3.1.4 Seleção de Basquetebol em Cadeiras De Rodas

A Seleção Nacional de Basquetebol em Cadeiras de Rodas participará em julho no respetivo europeu, Divisão C. O objetivo é o da obtenção de uma classificação num dos 3 primeiros lugares, o que possibilitará a subida à divisão B. A preparação contemplará a realização de estágios e de torneios internacionais em Portugal. Pretende-se ainda dinamizar a atividade da seleção de sub-23, com um maior contingente de atletas participantes em estágios (não há competição oficial) atendendo ao aumento do número de jovens atletas, e promovendo a realização de um torneio internacional em Portugal.

3.2 Centros Nacionais de Treino

Em 2023 manter-se-ão os Centros Nacionais de Treino masculino e feminino. Se no caso do CNT feminino é previsível a sua manutenção no CAR Jamor, já quanto ao masculino não é certo que continue em Ponte de Sôr, encontrando-se a FPB a avaliar geografias e condições que possam ser mais vantajosas.

Relativamente aos objetivos, eles são comuns para os dois Centros Nacionais de Treino:

Preparar de forma contínua e sistemática os/as jogadores/as;

Promover o desenvolvimento das capacidades físicas, técnicas, táticas e psicológicas dos/as jogadores/as integrados/as no projeto;

Preparar os/as jogadores/as para as Seleções Nacionais, designadamente as de SUB-16 e 18.

3.3 Deteção e Desenvolvimento de Talentos

A Deteção de Talentos é iniciada na Festa do Minibasquete, onde começam a aparecer alguns jovens que ficam desde logo referenciados. Segue-se depois as observações que são realizadas na Festa do Basquetebol Juvenil e dos jogos dos clubes em competições nacionais e regionais. O trabalho realizado pelas Seleções Distritais/Regionais é fundamental para que os atletas possam aparecer nestes Pontos Altos e poderem ser desde logo identificados. O trabalho diário dos clubes é determinante, pois o volume de trabalho, associado à qualidade do mesmo, é que vão fazer desenvolver estes talentos.

Nesta perspetiva os Campo de Observação de Sub 14 - Europa 2025 têm um papel de destaque, e serão realizados em julho, neles participando 40 rapazes e 40 raparigas, a ser realizado, como habitualmente, na UBI (Covilhã). A Equipa Técnica Nacional que estará envolvida nesta atividade, tem como objetivo avaliar no terreno e trabalhar com os/as atletas durante



uma semana. Realizar ainda uma bateria de testes físicos, para tirar as melhores conclusões e fazer as melhores previsões quanto ao futuro destes atletas, tendo em vista a sua evolução e a chamada a futuras Seleções Nacionais e Centros Nacionais de Treino. Após o Campo de Observação serão escolhidos os/as atletas que irão trabalhar durante mais 4 semanas com os elementos da Equipa Técnica Nacional.

Tem também como objetivo imediato, constituir as Seleções Nacionais de S14 Masculina e Feminina que competirão num torneio organizado pela Federação Espanhola de Basquetebol, com quem a FPB tem um acordo já há 5 épocas, sendo esta a 1ª experiência internacional em representação do nosso país de cada geração.

Também no escalão de Sub-15 serão realizadas ações de observação em julho, com a duração de 5 semanas. É fundamental assegurar os necessários jogos internacionais, nesta antecâmara das competições FIBA, para garantir que os/as jovens que compõem as nossas Seleções Nacionais de S16 participem nos Campeonatos da Europa já com alguma experiência em jogos internacionais.

3.1.4 Enquadramento Técnico e Humano

A FPB tem mantido uma linha de continuidade, efetuando os necessários ajustamentos na composição das equipas técnicas nacionais apenas quando tal se mostra adequado ou necessário em função do processo de avaliação anual. No início de 2023 a Direção da FPB, por proposta do Diretor Técnico Nacional, decidirá sobre a composição da estrutura técnica das várias seleções nacionais.

A estrutura técnica das diversas seleções nacionais de 5x5 é constituída por 1 selecionador e 2 treinadores-adjuntos (nalgumas situações um dos adjuntos é substituído por um preparador físico). As seleções de 3x3 contam com um selecionador para cada uma delas. O apoio fisioterapêutico é assegurado por um coordenador dos fisioterapeutas, e por um fisioterapeuta para cada uma das seleções, com exceção das seleções seniores que contam com 2 elementos.

Os Centros Nacionais de Treino têm um treinador principal, um adjunto e um tutor que acumula funções de treinador-adjunto. No caso do CAR Jamor há ainda um motorista que assegura as necessidades de transporte.

No total a estrutura do enquadramento técnico e de apoio às Seleções Nacionais e ao Projeto do Alto Rendimento contará com 73 posições, havendo técnicos que ocupam mais do que uma posição.

4. FORMAÇÃO

A formação continua a ser encarada como um pilar para a criação de condições para o desenvolvimento qualitativo do basquetebol nacional. Para esse efeito a gestão desta área é assegurada pela Escola Nacional do Basquetebol. Em 2023 pretende-se continuar a aumentar a oferta formativa, de forma a responder, às exigências e desafios, cada vez maiores, que as federações, associações, clubes e todos os agentes da modalidade, são confrontados no dia a dia.

Mais do que aumentar a oferta, é fundamental a adequação aos tempos modernos, de forma a responder às necessidades do basquetebol nacional. Para isso será fundamental acompanhar o que de mais relevante e inovador se produz ao nível do desporto e do basquetebol em particular.

Pretende-se ainda, ao nível da formação curricular “Treinadores”, obter uma ferramenta pedagógica/didática, “Plataforma Digital”, de forma a possibilitar aos formandos, um acompanhamento tutorado, ao longo de todo o curso (formação geral, formação específica e formação prática). Através desta plataforma, o formando poderá aceder a toda a documentação do curso, às formações síncronas, assíncronas das diferentes unidades de formação da fase curricular do curso, interagir com os formadores, formandos. Permitirá, na fase estágio, um contacto mais eficaz e presente, entre o Coordenador, Tutor e Estagiário. Esta ferramenta possibilitará ao treinador formando, e em especial ao treinador candidato a treinador de grau I, aceder a um espaço privilegiado para consulta, obtenção de esclarecimentos e dialogar com os formadores e com os restantes formandos.

Numa primeira fase destina-se aos treinadores/as e à formação inicial, podendo ser utilizada também na formação continua. Permitirá, igualmente, que a formação possa ser realizada em B learning, e-learning e/ou ser de apoio à formação presencial. Numa segunda etapa, pretende-se que esta plataforma formativa possa ser um espaço para formação de outros agentes, nomeadamente, Dirigentes, Juizes, Coordenadores Técnicos e Preparadores físicos.

Na formação de treinadores manter-se-á a aposta formativa no nível inicial – Grau I – possibilitando que todas as associações possam realizar cursos.



Aumentar de forma significativa a aposta formativa de treinadores de grau II, para dar resposta a necessidades e exigências de treinadores com a certificação de grau II. Está prevista a realização de até 10 cursos de grau II, para um total de 250/300 treinadores.

Manter o curso de grau III em formato anual, não se afigurando necessário aumentar a oferta.

Treinadores

Na formação orientada para os treinadores, estão previstas 43 ações para 2022 das quais:

- 15 de grau I
- 8 de grau II
- 1 de grau III
- 1 de grau IV
- 9 de formação contínua de treinadores, incluindo Clinics internacionais, abrangendo as regiões autónomas da Madeira e dos Açores.
- 11 de formação contínua de iniciativa Associativa
- 2 de formação contínua de BCR
- 1 Curso FIBA
- 1 Seminário de preparadores físicos
- 1 Curso de Coordenadores Técnicos.

Juízes

Conforme tem sucedido desde há bastantes anos, em 2023 continuará a cooperação nesta área entre a ENB e o Conselho de Arbitragem, com vantagens na definição e implementação de estratégias visando o desenvolvimento qualitativo e o aumento do número de juízes no basquetebol nacional.

Para 2023 prevê-se que sejam realizados 24 tipos de ações diferenciadas, incluindo várias ações formativas FIBA e ULEB, e ainda áreas como o BCR e o Desporto Escolar.

A sua repartição por tipo de ação é a seguinte:

- 1 de promoção de árbitros e 1 de oficiais de mesa Associação à categoria Federação
- Plano Nacional de Acompanhamento e Formação Contínua
- 4 de Potenciais Talentos
- 1 de Formação de Formadores e de Observadores Associação
- 1 Reunião de CADs/Formação de Dirigentes da Arbitragem
- 1 de Formação Contínua de árbitros e comissários da LPB
- 1 de Formação Contínua de árbitros da Liga Feminina e da Proliga
- 4 de Formação Contínua de oficiais de mesa Federação, incluindo regiões autónomas
- 1 de Formação Contínua de árbitros Liga/Comissários Técnicos – Observadores
- 1 de Formação Contínua de árbitros Federação
- 1 de Formação Contínua de árbitros BCR
- 4 FIBA, incluindo uma 3x3
- 1 de Formação de árbitros do Desporto Escolar: 5x5 e 3x3.
- 1 de Formação de árbitros do Desporto Escolar: Jr NBA.

Dirigentes

Em 2021 realizou-se o primeiro curso de formação inicial de dirigentes no âmbito de uma parceria promovida pelo grupo das 5 federações, o qual voltou a ser repetido em 2022. Para 2023 prevê-se a realização de uma nova edição e ainda de um curso de nível intermédio.

Outra Formação

Foram consideradas as formações contínuas FIBA de estatísticos (2), a continuidade das ações de formação Time Out 2.0 (2) promovidas pela FIBA e tão relevantes na preparação em áreas específicas para os nossos colaboradores, as ações de formação de professores (5) e de formadores (10).

Para a Formação estão orçamentados gastos de 285,8 mil euros e rendimentos de 263 mil euros provenientes do subsídio do IPDJ (80 mil euros) e de inscrições dos formandos (180 mil) e de um pequeno subsídio do Desporto Escolar (2,75 mil euros).

5. DESPORTO PARA TODOS

Tendo o IPDJ alterado a sua matriz de financiamento, passando a financiar apenas iniciativas relacionadas com o Desporto Adaptado, este Programa deixou de ter expressão, contando apenas com “A Escola e o Desporto para Todos – Basquetebol em Cadeiras de Rodas”. Todos os outros projetos que em 2022 estavam considerados neste programa transitaram, maioritariamente, para o Programa Nacional de Promoção do Basquetebol (já abordado anteriormente) e para o Desenvolvimento da Atividade Desportiva (Festa do Basquetebol Juvenil).

A Escola e o Desporto para Todos; através de 6 atividades de divulgação, envolvendo a demonstração e sensibilização em escolas de vários concelhos do país, pretendendo-se dar a conhecer aos alunos dessas escolas o que é a competição de basquetebol em cadeiras de rodas e as capacidades físicas e técnicas dos seus praticantes. Tem ainda como objetivo a captação para a modalidade de jovens portadores de deficiência física. Estão orçamentados gastos de 5,5 mil euros e receitas de 5 mil.

O gasto orçamentado para o Programa Nacional de Desporto para Todos é de apenas 5,5 mil euros, com rendimentos de 5 mil euros atribuídos pelo IPDJ.

6. EVENTOS INTERNACIONAIS

Para o ano de 2023 está confirmada a realização de mais uma competição FIBA em Portugal, mais concretamente em Matosinhos. Referimo-nos ao Campeonato Europeu de Sub-18 Masculinos, divisão B, no qual competirão 24 seleções. Decorrerá entre os dias 22 e 30 de julho, contando com a imprescindível colaboração do município de Matosinhos, do IPDJ, da Associação de Basquetebol do Porto e da própria FIBA. A geração de jogadores nascida em 2005 tem um bom potencial, acreditando a FPB que o facto de jogar em casa pode ajudar a Seleção Nacional a obter melhores resultados. Este evento tem um orçamento de 659 mil euros de gastos, e receitas de 680 mil euros provenientes de diversas entidades, incluindo as seleções participantes.

7. ATIVIDADES DE SUPORTE E INFRAESTRUTURA

7.1 Atividades de Suporte

As atividades de suporte da FPB encontram-se distribuídas, principalmente, por duas grandes áreas: Secretaria-Geral e Direção Técnica.

Secretaria-Geral

- Inscrições
- Financeira
- Recursos Humanos
- Assessoria Jurídica
- Apoio Administrativo à Arbitragem

Direção Técnica

- Departamento de Competições;
- Departamento Internacional
- Minibasquete
- Seleções Nacionais e Alto Rendimento
- Escola Nacional do Basquetebol
- Desporto Escolar
- Logística

As áreas de Comunicação e Imagem, Marketing e Comercial reportam diretamente ao Presidente da FPB. Os Sistemas de Informação estão sob a alçada do vice-presidente para essa área (eng^o Luís Veiga).

No staff há ainda a considerar o cargo de Assessoria da Presidência/Direção.

Ao longo dos últimos anos, coincidindo com a melhoria da situação económico-financeira, algumas destas áreas de suporte têm vindo a ser reforçadas. Prevê-se que no final de 2023 o quadro de pessoal conte com 35 contratados e 3 prestadores de serviços. O vice-presidente Luís Veiga exerce funções executivas, sendo o único elemento remunerado da Direção.

O vogal do Conselho de Arbitragem, Ricardo Alexandre, passará a ser remunerado.

Em 2023 pretende-se repetir processo de avaliação de desempenho iniciado em 2022.

A nível administrativo pretende-se:

- Manter o processo de desmaterialização documental da contabilidade implementado em 2022. Consiste na eliminação da circulação, manuseamento e arquivo de uma percentagem muito elevada de papel.
- Continuar a aumentar a eficiência dos processos administrativos, seja pela alteração de métodos, pela formação das pessoas ou pelo recurso a tecnologia.

7.2 Infraestruturas tecnológicas

Ao longo de 2023 pretende-se garantir:

A continuação do desenvolvimento de funcionalidades do SAV2.

Ao nível do site, o desenvolvimento de mais opções de consulta para os utilizadores.

Manter a plataforma tecnológica disponível para os juízes, a qual permite a submissão, em formato digital, de todos os documentos destinados ao processamento de prémios de jogo, bolsas e reembolso de despesas.

8. ATIVIDADE COMERCIAL E DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIO

Esta área tem vindo a conhecer um acréscimo de relevância desde 2021. A aposta feita ao nível da Comunicação trouxe novos patrocinadores e com verbas mais elevadas. O exemplo mais evidente é o do patrocínio da Betclíc para as duas Ligas, havendo boas expectativas quanto a um eventual prolongamento da parceria para além de 2024. Para além disso os patrocínios da Alfaloc, da SKOIJ e da Metro Numbers manter-se-ão em 2023. A Una (seguros) passou a fazer parte do leque de patrocinadores, com um contrato de 2 anos. Foi ainda possível renovar as parcerias já existentes com a GoldCar e com a Wilson.

Por fazerem parte das obrigações contratuais de alguns dos patrocínios, a RTP2 e a BolaTV continuarão a ser suportes importantes de difusão de jogos, considerando-se os respetivos encargos nesta área. A FPBtv, através da OTT, é o canal da FPB para a difusão de jogos das competições nacionais e internacionais de clubes, das seleções e de outros eventos organizados pela FPB. Todos os jogos das Ligas são difundidos através da FPBtv, cumprindo, também, uma obrigação que decorre dos contratos com alguns patrocinadores. A produção de documentários é uma importante fonte complementar de difusão da atividade não competitiva.

O modelo de financiamento da FPBtv que, durante a época de 2021/22, teve uma componente de subscrições pagas para acesso a alguns conteúdos, foi suspenso na presente época. Com acesso livre à difusão de jogos, pretende-se aumentar a base de espetadores de modo a potenciar a publicidade digital nas transmissões de jogos.

Há outras fontes de receita que já têm alguma expressão e que poderão crescer a prazo, como são os casos da cedência dos direitos de imagem das nossas Ligas para posterior comercialização e da cedência dos dados estatísticos.

Serão desenvolvidas ações tendentes à angariação de patrocínios para o Minibásquete e para o Circuito Nacional de 3x3. Serão ainda desenvolvidos e implementados procedimentos que permitam melhorar a gestão dos patrocínios existentes, nomeadamente através de um acompanhamento mais próximo e permanente, e do trabalho conjunto tendo em vista o desenvolvimento de novas iniciativas que acrescentem valor na ótica do patrocinador.

Para esta área os gastos orçamentados ascendem a 1,279 milhões de euros, com rendimentos estimados de 710 mil euros.

9. INVESTIMENTOS

Na vertente do investimento estão previstos investimentos de substituição ao nível do material informático (3 000 euros), a adaptação de parte das instalações da Ameixoeira para acomodar pessoas e permitir a realização de sorteios e de reuniões (12 mil euros), e num segundo patamar, a aquisição de uma viatura para substituição daquela que atualmente está ao serviço do CAR Jamor (60 mil euros).

10. ORÇAMENTO PARA 2023

O orçamento para 2023 foi preparado tendo por base as expetativas existentes nesta data sobre a evolução da atividade no próximo ano e sobre os dados contabilísticos disponíveis para o ano de 2022. Estima-se que o valor dos rendimentos e dos gastos atinjam novos máximos históricos, colocando novos desafios à gestão. Será aliás um ano desafiante, tendo em conta aquilo que se passou em 2022 relativamente à evolução dos preços e da perspetiva da ocorrência de uma recessão em 2023, com uma dimensão imprevisível, mas que poderá ter efeitos de certa forma severos na economia. Será ainda desafiante pelo volume de atividade previsto, em particular nas Seleções Nacionais (considerando também a Detecção de Talentos). Em concreto, prevêem-se rendimentos de 10 933 256 euros (9 825 152 euros em 2022), e gastos de 11 028 843 euros (9 823 802 euros em 2022). Por via destes valores, o resultado das atividades projetadas para 2023 será negativo em 95 587 euros. Porém, considerando a anulação da provisão para IRC constituída em 2019 e a constituição da provisão de 2023, o Resultado Líquido será positivo em 94 846 euros, sendo este o valor que, previsivelmente, reforçará os Fundos Patrimoniais. Sendo desejável que os rendimentos e os gastos se equilibrem, a FPB vê-se na necessidade de em 2023 utilizar uma parte da provisão para IRC constituída em 2019 para financiamento da sua atividade de 2023. Esta medida é justificada por duas ordens de razão: 1) o tipo de estrutura de gastos e os compromissos assumidos já para 2023, 2) a possibilidade de se fazer em 2023 um ajustamento gradual da estrutura de gastos, sem se tomarem medidas disruptivas.

Na proposta orçamental para 2023 há um fator de risco que tem vindo a aumentar ao longo dos últimos anos: a dependência do financiamento de quase todas as atividades desenvolvidas pela FPB relativamente às receitas das apostas desportivas. Para 2023 estão orçamentados 4,8 milhões de euros, em linha com a receita esperada para 2022, a qual está, contudo, dependente da validação das previsões para o último trimestre do ano. Este valor representa 43,9% das receitas totais previstas. Assumimos como muito provável que as receitas das apostas desportivas possam atingir o seu pico em 2022, pelo que será prudente não considerar qualquer aumento para 2023. O grande desafio para a gestão, ao longo de 2023, será o da busca da eficiência.

A atribuição de apoios às Associações e aos clubes, seja por via direta através de transferências financeiras, seja pelo pagamento direto de despesas que impactam nas atividades desenvolvidas pelas Associações, continuará a ser uma realidade em 2023, reconhecendo-se, desta forma, a relevância do papel que desempenham para a dinamização das diversas atividades – que vão muito para além das competições de âmbito regional –, e para o desenvolvimento qualitativo dos diversos agentes que integram o basquetebol. Para 2023 os apoios totais totalizam 2,675 milhões de euros, o que representando 24% do total dos rendimentos e dos gastos ou, ainda numa outra perspetiva, praticamente 55,7% do total das receitas das Apostas Desportivas.

O quadro síntese com as origens de rendimentos e as aplicações em termos de gastos é apresentado abaixo, seguindo-se uma breve análise às principais rúbricas.

Origem / Rendimentos	Montante
Apostas Desportivas	4 800 000,00
Subsídios IPDJ	2 411 040,00
Clubes	1 730 221,00
Prestações de Serviços	820 500,00
Subsídios FIBA	313 000,00
Outros Rendimentos	858 495,00
Total	10 933 256,00

Gastos Programas / Projectos	Montante
Desenvolvimento da Actividade Desportiva	4 080 531,00
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	2 165 553,00
Programa Valorizar	775 649,00
Programa Nacional de Promoção do Basquetebol	302 506,00
Deslocações às Regiões Autónomas	460 000,00
Desporto para Todos	5 500,00
Eventos Internacionais	659 296,00
Formação	285 825,00
Organização e Gestão da FPB	1 014 333,00
Comercial	1 279 650,00
Total	11 028 843,00

Os aspetos mais relevantes dos números apresentados no quadro são os seguintes:

Receitas

- Receitas provenientes de apostas desportivas: valor orçamentado para 2023 (4,8 milhões de euros) está em linha com a previsão para o total do ano de 2022. Constitui a principal fonte de receita da FPB, sendo o suporte de diversos programas e projetos. Reveste-se de um elevado grau de imprevisibilidade que decorre do volume de apostas e de algum risco associado a eventuais alterações legislativas. Em relação ao orçamento de 2022 apresenta um aumento de um pouco mais de 700 mil euros.
- Subsídios IPDJ: previstos 2,411 milhões de euros, sendo o subsídio destinado às Atividades Regulares o mais expressivo com 1,786 milhões de euros. Há um ligeiro decréscimo (108 mil euros) em relação ao orçamento de 2022, sobretudo com origem na Formação e no Desporto para Todos., mas também nos Eventos Internacionais, encontrando-se estes valores mais adequados à realidade atual.
- Clubes; estão orçamentos 1,730 milhões de euros dos quais 1,22 milhões de euros têm origem nas arbitragens e no seguro desportivo, não gerando qualquer margem para a FPB. O incremento da atividade e o final dos apoios extraordinários justificam este crescimento.
- Prestações de Serviços: tem um valor orçamentado de 820 mil euros, composto sobretudo por patrocínios -em particular da Betclíc. Do ponto de vista orçamental há um decréscimo em relação aos valores orçamentados para 2022, não por uma postura mais conservadora relativamente a novos patrocínios, mas também pela forma como uma parte do subsídio da Betclíc é atribuído (via gastos de ativação).

As restantes fontes de receita não apresentam variações com significado, ficando apenas duas notas: uma delas para o item "Inscrições", relacionado com os pagamentos efetuados pelas seleções participantes no europeu sub-18 (são 23 pagantes) e pelas inscrições em ações de formação. A outra para os subsídios de autarquias, associadas à forma de financiamento do circuito nacional de 3x3, para os quais estão previstos 100 mil euros.

As duas principais fontes de rendimento continuam a representar quase dois terços dos rendimentos previstos para 2023, sendo a totalidade das receitas das apostas desportivas alocada às atividades correntes da FPB.

Comparação de Orçamentos 2023 /2022

Os Gastos orçamentados para 2023 cifram-se em 11 028 843 euros (9,82 milhões de euros em 2022).

Origem / Rendimentos	Montante	%	Variação face a 2022
Apostas Desportivas	4 800 000,00	43,9	17,2%
Subsídios IPDJ	2 411 040,00	22,1	-4,3%
Clubes	1 730 221,00	15,8	8,2%
Prestações de Serviços	820 500,00	7,5	-17,2%
Subsídios FIBA	313 000,00	2,9	75,8%
Outros Rendimentos	858 495,00	7,9	94,4%
Total	10 933 256,00	100	11,3%

De entre o conjunto de Programas, Atividades e Projetos a realizar em 2023, o **Desenvolvimento da Atividade Desportiva** continuará a ser aquele que apresenta o gasto mais expressivo com 4,048 milhões de euros, representando 37% dos gastos totais orçamentados. A Organização dos Quadros Competitivos Nacionais está incluída neste programa, representando 2,178 milhões de euros, um aumento de quase 300 mil euros justificado pelos acréscimos nas arbitragens e pelo facto de ter sido considerado o gasto com a FPBtv relacionado com documentários e transmissões de competições extra-ligas. Conjuntamente com a integração da Festa do Basquetebol Juvenil (228 mil euros) neste programa - anteriormente estava no Desporto para Todos- explicam o acréscimo de meio milhão de euros. Os duodécimos das Associações (582,1 mil euros, com um aumento de 5% em relação ao orçamentado para 2022) e o Programa de Apoio a Projetos Associativos (200 mil euros), com uma redução face a 2022, mas em linha com o valor efetivamente gasto, têm ambas um impacto significativo nos gastos. Os recursos humanos envolvidos no Desenvolvimento da Atividade Desportiva (367 mil euros) e as Outras Iniciativas de Apoio ao Desenvolvimento (205 mil euros), em que se incluem 153 mil euros destinados a apoiar os Diretores Técnicos das Associações que não têm enquadramento técnico pago diretamente pela FPB, ou para apoio de um segundo DTR a algumas Associações que já têm técnicos pagos pela FPB, e ainda 30 mil euros destinados aos tutores para a arbitragem.

O segundo programa com um gasto mais elevado é o das **Seleções Nacionais e do Alto Rendimento** com 2,165 milhões de euros (19,6% do total dos gastos), destacando-se as Seleções Nacionais (de 5x5, 3x3, BCR e Universitárias) com 1,437 milhões de euros, um aumento de cerca de 430 mil euros face ao orçamentado em 2022, justificado quer pelo aumento dos preços, quer pelo volume de atividade competitiva e de preparação previstos para o próximo ano. O Enquadramento Técnico com 437 mil euros, inclui os selecionadores, treinadores, fisioterapeutas das seleções nacionais e dos Centros de Treino, conforme apresentado anteriormente.

Os **Patrocínios e o Desenvolvimento de Negócio** com 1,279 milhões de euros orçamentados, comporta salários e respetivos encargos (91 mil euros), mas, sobretudo, os gastos com a produção de jogos na RTP2 e outras despesas relacionadas (LEDs, grafismos, etc), num total de 432 mil euros, e ainda na FPBTV (Ligas), com 748 mil euros relativos a produção, alojamento e tráfego na OTT, e a comentadores. Para além da relevância da transmissão dos jogos das nossas competições, há ainda a questão do cumprimento de obrigações contratuais, no âmbito de alguns dos patrocínios. O Programa Valorizar, cujos gastos estão integralmente relacionados com apoios a clubes e Associações, tem um orçamento de 775 mil euros.

Para o **Campeonato Europeu Masculino de sub-18** o gasto orçamentado é de 659 mil euros, sendo o resultado previsto positivo em 20 mil euros, por via do aumento das participações atribuídas pela FIBA.

A área ligada à Organização, Gestão e Infraestruturas deverá ter um gasto de 1,014 milhões de euros, um acréscimo em relação a 2022 justificado pelas atualizações salariais previstas e pelas contratações realizadas em 2022 e que apenas em 2023 terão impacto na totalidade do ano.

COMPARAÇÃO DE ORÇAMENTOS 2023/2022

Gastos Programas/Projectos	Montante	%	Varição face a 2022
Desenvolvimento das Atividade Desportiva	4 080 531,00	37,0	14,8%
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	2 165 553,00	19,6	24,4%
Programa Valorizar	775 649,00	7,0	14,5%
Programa Nacional de Promoção do Basquetebol	302 506,00	2,7	7,8%
Deslocações às Regiões Autónomas	460 000,00	4,2	0,0%
Desporto para Todos	5 500,00	0,0	-98,6%
Eventos Internacionais	659 296,00	6,0	28,3%
Formação	285 825,00	2,6	43,2%
Organização e Gestão da FPB	1 014 333,00	9,2	14,5%
Comercial	1 279 650,00	11,6	24,8%
Total	11 028 843,00	100	12,3%

ORÇAMENTO POR PROGRAMA

Gastos	Ano 2023									
Alimentação	854 654,00	445 539,00	71 415,00	0	18 590,00	2 000,00	231 898,00	75 713,00	0	0
Arbitragem	1 009 279,00	16 220,00	962 109,00	0	0	0	30 950,00	0	0	0
Associações	1 251 377,00	0	1 170 132,00	78 245,00	0	0	3 000,00	0	0	0
Apoio a Clubes	864 499,00	0	160 095,00	697 404,00	0	0	7 000,00	0	0	0
Bolsas	206 310,00	206 310,00	0	0	0	0	0	0	0	0
Deslocações e Estadas	2 016 296,00	886 517,00	171 166,00	0	54 800,00	2 000,00	241 948,00	122 235,00	0	8 020,00
Financeiros	5 000,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Honorários	620 785,00	182 090,00	266 839,00	0	29 900,00	1 000,00	5 000,00	75 490,00	0	25 000,00
Material e Equipamento	289 810,00	24 610,00	154 850,00	0	97 750,00	500,00	6 000,00	1 100,00	0	0
Outros FSE	1 624 196,00	91 567,00	477 669,00	0	53 971,00	0	129 500,00	11 288,00	0	723 150,00
Segurança Social	206 282,00	47 670,00	32 191,00	0	2 763,00	0	0	0	0	14 607,00
Seguros	492 040,00	18 320,00	440 000,00	0	10 720,00	0	10 720,00	0	0	0
Subsídio Alimentação	86 004	19 360,00	8 790,00	0	1 922,00	0	4 000,00	0	0	6 727,00
Subsídios IPDJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transmissões Televisivas	444 550,00	0	12 300,00	0	0	0	0	0	0	432 250,00
Vencimentos	959 328,00	227 349,00	140 677,00	0	12 390,00	0	0	0	0	69 896,00
Amortizações	98 433,00	0	12 300,00	0	19 700,00	0	0	0	0	0
Total	11 028 843,00	2 165 553,00	4 080 531,00	775 649,00	302 506,00	5 500,00	659 296,00	285 825,00	0	1 279 650,00

ORÇAMENTO POR PROGRAMA

Gastos	Ano 2023										Total
	Alto Rendimento e Seleções Nacionais	Desenvolvimento da Atividade desportiva	Programa Valorizar	Programa Nacional de Promoção do Basquetebol	Deslocações às Regiões Autónomas	Desporto para Todos	Eventos Internacionais	Formação	Gestão da FPB	Apostas Desportivas	
Alimentação	854.654,00	71.415,00	0	18.590,00	0	2.000,00	231.898,00	9.500,00	75.713,00	0	0
Arbitragem	1.009.279,00	962.109,00	0	0	0	0	30.950,00	0	0	0	0
Associações	1.251.377,00	1.170.132,00	78.245,00	0	0	0	3.000,00	0	0	0	0
Apoio a Clubes	864.499,00	160.095,00	697.404,00	0	0	0	7.000,00	0	0	0	0
Bolsas	206.310,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Deslocações e Estadias	2.016.296,00	171.166,00	0	54.800,00	460.000,00	2.000,00	241.948,00	69.610,00	122.235,00	0	8.020,00
Financiamentos	5.000,00	0	0	0	0	0	0	5.000,00	0	0	0
Honorários	620.785,00	266.839,00	0	29.900,00	0	1.000,00	5.000,00	35.466,00	75.490,00	0	25.000,00
Material e Equipamento	289.810,00	154.850,00	0	97.750,00	0	500,00	6.000,00	5.000,00	1.100,00	0	0
Outros FSE	1.624.196,00	477.669,00	0	53.971,00	0	0	129.500,00	137.051,00	11.288,00	0	728.150,00
Segurança Social	206.282,00	32.191,00	0	2.763,00	0	0	0	109.051,00	0	0	14.607,00
Seguros	492.040,00	440.000,00	0	10.720,00	0	0	10.720,00	19.000,00	0	0	0
Subsídio Alimentação	86.004	8.790,00	0	1.922,00	0	0	4.000,00	49.206,00	0	0	6.727,00
Subsídios IPDJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transmissões Televisivas	444.550,00	12.300,00	0	0	0	0	0	0	0	0	432.250,00
Vencimentos	959.328,00	140.677,00	0	12.390,00	0	0	0	509.016,00	0	0	69.896,00
Amortizações	98.433,00	12.300,00	0	19.700,00	0	0	0	66.433,00	0	0	0
Total	11.028.843,00	4.080.531,00	775.649,00	302.506,00	460.000,00	5.500,00	659.296,00	1.014.333,00	285.825,00	0	1.279.650,00

Rendimentos	Ano 2023										Total
	Alto Rendimento e Seleções Nacionais	Desenvolvimento da Atividade desportiva	Programa Valorizar	Programa Nacional de Promoção do Basquetebol	Deslocações às Regiões Autónomas	Desporto para Todos	Eventos Internacionais	Formação	Gestão da FPB	Apostas Desportivas	
Associações	27.500,00	27.500,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clubes	1.730.221,00	1.730.221,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Inscrições	443.750,00	1.200,00	0	0	0	0	262.200,00	180.350,00	0	0	0
Outros Subsídios Estado	387.245,00	221.495,00	0	10.000,00	0	0	80.000,00	2.750,00	0	0	0
Apostas Desportivas	4.800.000,00	0	0	0	0	0	0	0	0	4.800.000,00	0
Prestações Serviços	820.500,00	83.500,00	0	17.000,00	0	0	10.000,00	0	0	0	710.000,00
Subsídios FIBA	313.000,00	31.000,00	0	0	0	0	228.000,00	0	0	0	0
Subsídios IPDJ	2.411.040,00	981.000,00	0	30.000,00	440.000,00	5.000,00	100.000,00	80.000,00	150.000,00	0	0
Total	10.933.256,00	3.075.916,00	0	57.000,00	440.000,00	5.000,00	680.200,00	263.100,00	150.000,00	4.800.000,00	710.000,00
Resultado	95.587,00	1.004.615,00	775.649,00	245.506,00	20.000,00	500,00	20.904,00	22.725,00	864.333,00	4.800.000,00	569.650,00

RESULTADO POR ATIVIDADE / PROJETO

Gastos	Desenvolvimento da Modalidade										RH - Desenvolvimento da Atividade Desportiva	Organização Quadros Nacionais
	Programa de Apoio a Projetos Associativos	Duodécimos Associações	Apoio Deslocação de Clubes ao Estrangeiro	Outras Iniciativas de Apoio ao Desenvolvimento Juvenil	Festa do Basquetebol	Desenvolvimento do Desporto Feminino	Direção Técnica Nacional	Ética e Responsabilidade Social	Desporto	Competitivos Nacionais		
Alimentação	0	0	0	1.000,00	52.685,00	0	0	0	0	0	0	17.730,00
Arbitragem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	962.109,00
Associações	200.000,00	582.120,00	0	153.000,00	40.000,00	0	0	0	0	0	0	177.012,00
Apoio a Clubes	0	0	90.000,00	0	2.000,00	0	0	0	0	0	0	6.095,00
Bolsas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Deslocações e Estadas	0	0	0	5.000,00	112.806,00	65.000,00	0	0	0	0	440,00	41.530,00
Financiamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Honorários	0	0	0	30.000,00	10.000,00	10.000,00	0	0	0	0	210.589,00	7.250,00
Material e Equipamento	0	0	0	4.500,00	22.000,00	22.000,00	0	5.500,00	0	0	0	95.700,00
Outros FSE	0	0	0	0	30.000,00	30.000,00	20.000,00	4.000,00	0	0	0	418.669,00
Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28.013,00
Seguros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	440.000,00
Subsídio Alimentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6.868,00
Subsídios IPDJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transmissões Televisivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12.300,00
Vencimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	121.942,00
Amortizações	0	0	0	12.300,00	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	11.028.843,00	582.120,00	90.000,00	205.800,00	68.500,00	68.500,00	20.000,00	9.500,00	20.000,00	68.500,00	367.852,00	2.178.394,00

Rendimentos	Desenvolvimento da Modalidade										RH - Desenvolvimento da Atividade Desportiva	Organização Quadros Nacionais
	Programa de Apoio a Projetos Associativos	Duodécimos Associações	Apoio Deslocação de Clubes ao Estrangeiro	Outras Iniciativas de Apoio ao Desenvolvimento Juvenil	Festa do Basquetebol	Desenvolvimento do Desporto Feminino	Direção Técnica Nacional	Ética e Responsabilidade Social	Desporto	Competitivos Nacionais		
Associações	0	0	0	0	27.500,00	0	0	0	0	0	0	0
Clubes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.730.221,00
Inscrições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.200,00
Outros Subsídios Estado	0	0	0	0	65.000,00	56.495,00	0	0	0	0	0	100.000,00
Apostas Desportivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prestações Serviços	0	0	0	0	2.000,00	0	0	0	0	0	0	20.000,00
Subsídios FIBA	0	0	0	0	0	31.000,00	0	0	0	0	0	0
Subsídios IPDJ	0	0	0	0	0	5.000,00	0	4.000,00	0	250.000,00	0	722.000,00
Total	0	0	0	0	94.500,00	92.495,00	0	4.000,00	20.000,00	250.000,00	367.852,00	2.573.421,00

Resultado antes de IRC	95.587,00	200.000,00	90.000,00	205.800,00	133.741,00	23.995,00	20.000,00	5.500,00	20.000,00	23.995,00	117.852,00	395.027,00
-------------------------------	------------------	-------------------	------------------	-------------------	-------------------	------------------	------------------	-----------------	------------------	------------------	-------------------	-------------------

RESULTADO POR ATIVIDADE / PROJETO

Gastos	Programa Valorizar										Programa Nacional de Promoção do Basquetebol				
	Clubes Valorizar Rankings	Associações- Valorizar Boas Práticas	Org QCN - Valorizar Jogos	Org QCN - Participação Ligas	Seleções - Valorizar Formação Jogadores	CNTs - Valorizar Jogadores	Valorizar Arbitragem	Minibasketbol	PNPB - NBA 2K	PNPB - Programa de Apetrechamento	PNPB - 3x3 Escolar	PNPB - Júnior NBA	PNPB - 3x3 Basket Art	PNPB - Bolas Wilson	
Alimentação	0	0	0	0	0	0	0	10 850,00	0	0	3 500,00	3 040,00	1 200,00	0	
Arbitragem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Associações	4 695,00	50 000,00	0	0	19 350,00	4 200,00	0	0	18 000,00	0	0	0	0	0	
Apoio a Clubes	31 304,00	0	389 100,00	120 000,00	129 000,00	28 000,00	0	0	62 000,00	0	0	0	0	0	
Bolsas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Deslocações e Estadas	0	0	0	0	0	0	0	28 500,00	0	15 500,00	5 400,00	5 400,00	0	0	
Financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Honorários	0	0	0	0	0	0	0	20 000,00	7 250,00	500,00	7 300,00	0	0	0	
Material e Equipamento	0	0	0	0	0	0	0	40 950,00	2 000,00	19 500,00	2 800,00	15 500,00	17 000,00	0	
Outros FSE	0	0	0	0	0	0	0	18 300,00	10 000,00	0	5 676,00	19 995,00	0	0	
Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 763,00	0	0	0	0	
Seguros	0	0	0	0	0	0	0	9 520,00	0	0	0	1 200,00	0	0	
Subsídio Alimentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 922,00	0	0	0	0	
Subsídios IPDJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Transmissões Televisivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vencimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12 390,00	0	0	0	0	
Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19 700,00	0	
Total	35 999,00	50 000,00	389 100,00	120 000,00	148 350,00	32 200,00	0	128 120,00	14 100,00	56 075,00	24 216,00	62 995,00	17 000,00	0	
Rendimentos	Ano 2023														
Associações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Clubes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Inscrições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros Subsídios Estado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10 000,00	0	0	0	0	
Apostas Desportivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Prestações Serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17 000,00	0	
Subsídios FIBA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Subsídios IPDJ	0	0	0	0	0	0	0	30 000,00	0	0	0	0	0	0	
Total	0	0	0	0	0	0	0	30 000,00	0	10 000,00	0	0	0	17 000,00	
Resultado antes do IRC	95 587,00	50 000,00	389 100,00	120 000,00	148 350,00	32 200,00	0	98 120,00	14 100,00	46 075,00	24 216,00	62 995,00	0	0	

RESULTADO POR ATIVIDADE / PROJETO

Ano 2023	Organização e Gestão		MK e Eventos		Alto Rendimento e Seleções Nacionais		Formação	Euro S18M	DRA	Desporto para Todos	Apostas Desportivas	Comercial	
	Orgãos Sociais	Serviços de Apoio	Marketing e Eventos	Seleções Nacionais	Enquadramento Humano do Ar e SN	CNTs							Deteção de Talentos
Alimentação	854 654,00	1 500,00	0	356 637,00	0	26 000,00	62 902,00	75 713,00	231 898,00	0	2 000,00	0	
Arbitragem	1 009 279,00	0	0	16 220,00	0	0	0	0	30 950,00	0	0	0	
Associações	1 251 377,00	0	0	0	0	0	0	0	3 000,00	0	0	0	
Apoio a Clubes	864 499,00	0	0	0	0	0	0	0	7 000,00	0	0	0	
Bolsas	206 310,00	0	0	203 810,00	0	2 500,00	0	0	0	0	0	0	
Deslocações e Estadas	2 016 296,00	42 210,00	4 890,00	721 200,00	3 940,00	69 000,00	92 317,00	122 235,00	241 948,00	460 000,00	2 000,00	8 020,00	
Financieiros	5 000,00	0	0	0	0	0	0	75 490,00	0	0	0	0	
Honorários	620 785,00	35 466,00	0	33 500,00	148 590,00	0	0	1 100,00	5 000,00	0	1 000,00	25 000,00	
Material e Equipamento	2 500,00	2 500,00	20 400,00	16 410,00	0	4 750,00	3 450,00	11 288,00	6 000,00	0	500,00	0	
Outros FSE	1 624 196,00	118 851,00	0	61 687,00	0	17 680,00	12 200,00	0	129 500,00	0	0	723 150,00	
Segurança Social	206 282,00	97 678,00	4 178,00	962,00	46 708,00	0	0	0	0	0	0	14 607,00	
Seguros	492 040,00	19 000,00	0	18 320,00	0	0	0	0	4 000,00	0	0	0	
Subsídio Alimentação	86 004	3 080,00	46 126,00	961,00	18 399,00	0	0	0	0	0	0	6 727,00	
Subsídios IPDJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Transmissões Televisivas	444 550,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	432 250,00	
Vencimentos	959 328,00	458 016,00	18 735,00	7 457,00	219 893,00	0	0	0	0	0	0	69 896,00	
Amortizações	98 433,00	66 433,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	11 028 843,00	892 780,00	50 125,00	1 437 164,00	437 530,00	119 930,00	170 930,00	285 825,00	659 296,00	460 000,00	5 500,00	0	1 279 650,00
Rendimentos	Ano 2023												
Associações	27 500,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Clubes	1 730 221,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Inscrições	443 750,00	0	0	0	0	0	0	180 350,00	262 200,00	0	0	0	
Outros Subsídios Estado	387 245,00	0	0	73 000,00	0	0	0	2 750,00	80 000,00	0	0	0	
Apostas Desportivas	4 800 000,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4 800 000,00	0	
Prestações Serviços	820 500,00	0	1 500,00	0	0	0	0	0	10 000,00	0	0	770 000,00	
Subsídios FIBA	313 000,00	0	0	54 000,00	0	0	0	0	228 000,00	0	0	0	
Subsídios IPDJ	2 411 040,00	150 000,00	0	385 000,00	130 000,00	95 040,00	15 000,00	80 000,00	100 000,00	440 000,00	5 000,00	0	
Total	10 933 256,00	150 000,00	1 500,00	512 000,00	130 000,00	95 040,00	15 000,00	263 100,00	680 200,00	440 000,00	5 000,00	4 800 000,00	770 000,00
Resultado antes do IRC	95 587,00	742 780,00	48 625,00	925 164,00	307 530,00	24 890,00	155 930,00	22 725,00	20 904,00	20 000,00	500,00	4 800 000,00	509 650,00

11. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer sobre proposta de orçamento para 2023

I. Introdução

Vimos pelo presente documento emitir parecer sobre a Proposta de Orçamento da Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB), para o período económico de 2023, dando cumprimento ao disposto na alínea a) do artigo 38º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Basquetebol. O parecer é emitido, após reunião dos membros do Conselho Fiscal.

II - Orçamento de 2023

Tomando por base as grandes linhas programáticas da FPB, tal como detalhadamente apresentadas no seu Plano de Atividades o qual reflete uma clara linha de orientação estratégica e das atividades a desenvolver, a Proposta de Orçamento de 2023 apresenta uma situação económica deficitária embora de valor pouco significativo, mas uma situação financeira equilibrada mas ainda não suficiente para inverter a tendência deficitária oriunda de anos anteriores, encontrando-se estruturada em duas grandes áreas:

1. **Orçamento de Rendimentos** cujo montante global ascende a 10.933.256 euros, prevendo-se um valor orçamentado superior em 11,3% em relação ao do ano de 2022 (9.825.152 euros). A sua decomposição, de acordo com as fontes de financiamento previstas é a que se apresenta no quadro ao lado.

Comparativamente com a estrutura de financiamento orçamentada nos anos anteriores e mantendo a tendência já relevada nos anos anteriores, a maioria dos rendimentos para fazer face às despesas de funcionamento da FPB (FPB) tende a ser cada vez menos dependente de subsídios (28,5%) (em 2022 - 30,1%), quer da FIBA (€ 219.000 - 2,9%), quer do IPDJ (€ 2.411.040 - 22,1%), sendo de realçar a continuação da progressiva redução de dependência desta forma de financiamento ao longo dos últimos anos, em que a mesma totalizava 74,9% do montante dos rendimentos previstos em 2016, 57,1% em 2017, 46,1 em 2018, 40,3% em 2019, 35,1 em 2020, 32,3 em 2021, 30,1% em 2022 e cifrando-se em 28,5% em 2023. Refira-se a expectativa de realização de elevado volume de receitas na rubrica de apostas desportivas, que já perfazem 43,9% dos rendimentos totais previstos, sobretudo do “placard”.

Origem	Montante ano 2023	%	Montante ano 2022	Varição face a 2022
Clubes	1 730 221,00	15,8%	1 599 374,00	8,2%
Associações	27 500,00	0,3%	0,00	--
Inscrições	443 750,00	4,1%	0,00	--
Apostas desportivas	4 800 000,00	43,9%	4 095 052,00	17,2%
Prestações de Serviços	820 500,00	7,5%	991 351,00	-17,2%
Subsídios FIBA	313 000,00	2,9%	178 000,00	75,8%
Subsídios IPDJ	2 411 040,00	22,1%	2 519 700,00	-4,3%
Outros Rendimentos	387 245,00	3,5%	441 675,00	-12,3%
Total	10 933 256,00	100%	9 825 152,00	11,3%

2. **Orçamento dos gastos** cujo montante global ascende a 11.028.843 euros, repartidos por programas/projetos, de acordo com o quadro ao lado, o que representa um acréscimo de 12,3% em relação ao orçamento de gastos do ano de 2022 (9.823.802 euros) contatando-se que a sua afetação é sobretudo em atividades para o desenvolvimento da modalidade desportiva de basquetebol.

Da conjugação dos rendimentos e dos gastos anteriormente referidos e face à expectativa do menor crescimento do volume de rendimentos do que de gastos, são apurados os resultados previsionais moderadamente negativos, antes de impostos no valor de 95.587 euros, sendo segmentados analiticamente por atividades. Em termos financeiros pode constatar-se que as previsões apontam para a manutenção de uma situação financeira muito equilibrada.

Origem	Montante ano 2023	%	Montante ano 2022	Varição face a 2022
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	2 165 553,00	19,6%	1 740 409,00	24,4%
Desenvolvimento da Atividade Desportiva	4 080 531,00	37,0%	3 553 062,00	14,8%
Programa nacional promoção basquetebol	302 506,00	2,7%	280 700,00	7,8%
Deslocações às Regiões Autónomas	460 000,00	4,2%	460 000,00	0,0%
Desporto para Todos	5 500,00	0,0%	396 720,00	-98,6%
Formação	285 825,00	2,6%	199 752,00	43,2%
Organização e Gestão da FPB	1 014 333,00	9,2%	677 150,00	14,5%
Programa valorizar	775 649,00	7,0%	91 000,00	14,5%
Marketing e eventos	0	0,0%	0	-100,0%
Eventos internacionais	659 296,00	6,0%	513 748,00	28,3%
Comercial	1 279 650,00	11,6%	1 025 636,00	24,8%
Soma	11 028 843,00	100%	9 823 802,00	12,3%

III - Parecer

Pelos motivos apresentados, somos de opinião que a proposta de orçamento para o ano de 2022 da Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB) foi preparada com base nas grandes linhas programáticas da Direção e tendo em atenção os recursos e atividades estimadas.

Sem afetar a nossa opinião e mesmo tendo em atenção a natureza da Federação Portuguesa de Basquetebol, os valores previstos para os rendimentos, mantém a continuidade na redução dessa dependência de fundos públicos e o aumento de outras fontes de receitas, em particular as apostas desportivas, apresentando os rendimentos já uma diversificação tal que já não fazem depender com tanta intensidade a sustentabilidade da Federação de participações financeiras de entidades públicas.

Deste modo, emitimos o nosso parecer favorável à aprovação da Proposta de Orçamento da Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB), para o período económico correspondente ao ano de 2023, atentos os aspetos anteriormente referidos.

Lisboa, 16 de dezembro de 2022

O Conselho Fiscal

Assinado por: **JOÃO MESSIAS PEREIRA GOMES**
 Num. de identificação: 07251052
 Data: 2022.12.16 09:05:02+00'00'

João Messias Gomes
 Vogal

Assinado por: **JOSÉ MARIA MONTEIRO DE AZEVEDO RODRIGUES**
 Num. de identificação: BI028646401

José de Azevedo Rodrigues,
 Presidente

Assinado por: **José Miguel Morais de Azevedo Rodrigues**
 Num. de identificação: 12358059
 Data: 2022.12.16 08:47:27+00'00'

José Miguel Rodrigues
 Vogal

ANEXOS

Apoio técnico às associações.

Desde há muitos anos que a FPB tem vindo a financiar os técnicos desportivos que se encontram a prestar serviços nas diferentes Associações regionais e distritais, fazendo-o de duas formas: através do pagamento direto aos técnicos (no caso das Associações que têm mais de 1 000 atletas inscritos) ou indiretamente através da subsídio das próprias Associações. Importa ainda salientar que algumas das Associações que têm técnicos pagos diretamente pela FPB acabam, também elas, por ter um apoio para a contratação de mais um técnico.

Em 2022 houve, a partir de agosto, a inclusão de mais um técnico cujos encargos são suportados diretamente pela FPB. Referimo-nos, concretamente a José Monteiro, da AB Santarém. Em setembro procedeu-se ao reforço de verbas para as Associações.

Globalmente, o apoio ascende a mais de 361 mil euros.

A lista de técnicos e respetivos encargos é a seguinte:

Nome	Gasto Total Anual (IVA)
José Adolfo Caniceiro Pereira Gomes	22 140,00
Pedro Emanuel Ançã de Almeida Cura	22 140,00
Orlando Barbosa Faustino	22 140,00
José Manuel Guerreiro Martins Salgueiro	22 140,00
Paulo Alexandre Pinto Martins da Neta	22 140,00
Mário Nascimento	22 140,00
Luciano José Fernandes Rodrigues	22 140,00
Catarina José Teixeira Costa	22 140,00
José Monteiro	22 140,00
Total	208 160,00

Os valores a atribuir a cada associação são os seguintes:

Associações	Valor Anual	Associações	Valor Anual
Lisboa	12 000,00	Alentejo	12 000,00
Porto	12 000,00	Castelo Branco	6 000,00
Aveiro	6 000,00	Terceira	6 000,00
Madeira	6 000,00	Viseu	2 400,00
Setúbal	2 400,00	Santa Maria	2 400,00
Braga	2 400,00	Bragança	2 400,00
Algarve	2 400,00	Faial e Pico	10 200,00
Vila Real	10 200,00	Guarda	10 200,00
Leiria	10 200,00	Total	140 400,00
Viana do Castelo	10 200,00	Prémios por Objetivos	12 600,00
São Miguel	12 000,00	Total	153 000,00

SELEÇÕES NACIONAIS E DETEÇÃO DE TALENTOS

Atividade prevista para as nossas seleções para 2022

Ações Previstas-Seleções Nacionais 5x5 - FIBA

Seniores Masculinos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	20 a 27 fevereiro	3ª janela qualificação Eurobasket 2023	Bulgária e Chipre
2ª	10 a 31 julho	Estágio e Jogos de Preparação	Portugal e Estrangeiro
3ª	1 a 20 agosto	Eventual 3ª fase pré-qualificação	Portugal e Estrangeiro
4ª	8 dias em novembro	"janela" qualificação Eurobasket 2025	Portugal e Estrangeiro

Seniores Femininos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	5 a 13 fevereiro	3ª janela pré-qualificação Euro 2025	Odivelas e Manchester
2ª	10 maio a 14 junho	Estágio e Jogos de Preparação	Portugal e Estrangeiro
3ª	15 a 25 junho	Eurobasket 2023	Israel e Eslovénia
4ª	8 dias em novembro	"janela" qualificação Eurobasket 2025	Portugal e Estrangeiro

Sub-20 Masculinos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	19 a 21 maio	Estágio de Observação	Portugal
2ª	26 a 28 maio	Estágio de Observação	Portugal
3ª	2 a 13 junho	Estágio e Jogos de Preparação	Portugal e Estrangeiro
4ª	15 a 25 junho	Estágio e Jogos de Preparação	Portugal e Estrangeiro
5ª	26 junho a 6 julho	Estágio e Jogos de Preparação	Portugal e Estrangeiro
6ª	8 a 16 julho	Campeonato da Europa	Estrangeiro

Sub-20 Femininos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	8 a 11 junho	Estágio de Observação	Portugal
2ª	15 a 18 junho	Estágio de Observação	Portugal
3ª	26 junho a 27 julho	Estágio e Jogos de Preparação	Portugal e Estrangeiro
4ª	29 julho a 6 agosto	Campeonato da Europa	Estrangeiro

Sub-18 Masculinos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	29 março a 4 abril	Torneio de Badajoz	Badajoz
2ª	1 a 4 junho	Estágio Observação	Portugal
3ª	8 a 11 junho	Torneio Internacional Oeiras	Paço Arcos
4ª	19 a 29 junho	Estágio Observação	Portugal
5ª	1 a 9 julho	Estágio e Jogos de Preparação	Portugal e Estrangeiro
6ª	11 a 20 julho	Estágio e Jogos de Preparação	Portugal e Estrangeiro
7ª	22 a 30 julho	Campeonato da Europa	Matosinhos

Sub-18 Femininos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	10 a 12 abril	Estágio Observação	Portugal
2ª	26 a 28 maio	Estágio Observação	Portugal
3ª	1 a 28 junho	Estágio e Jogos de Preparação	Portugal e Estrangeiro
4ª	29 junho a 10 julho	Campeonato da Europa	Estrangeiro

Sub-16 Masculinos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	8 maio	Treino Zonal	Portugal
2ª	15 maio	Treino Zonal	Portugal
3ª	7 a 11 junho	Torneio Internacional Oeiras	Oeiras
4ª	23 a 25 junho	Estágio Observação	Portugal
5ª	2 a 14 julho	Estágio e Jogos de Preparação	Portugal e Estrangeiro
6ª	16 a 23 julho	Estágio e Jogos de Preparação	Portugal e Estrangeiro
7ª	25 julho a 3 agosto	Estágio e Jogos de Preparação	Portugal
8ª	5 a 13 agosto	Campeonato da Europa	Estrangeiro
9ª	7 a 10 dezembro	Torneio Internacional Iscar	Espanha
10ª	15 a 19 dezembro	Torneio Internacional	Portugal

Sub-16 Masculinos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	9 a 11 junho	Estágio Observação	Portugal
2ª	15 a 18 junho	Torneio Internacional Oeiras	Oeiras
3ª	3 julho a 8 agosto	Estágio e Jogos de Preparação	Portugal e Estrangeiro
4ª	9 a 20 agosto	Campeonato da Europa	Turquia
5ª	18 a 20 dezembro	Estágio Observação	Portugal
6ª	26 a 29 dezembro	Torneio Medina del Campo	Espanha

Sub-15 Masculinos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	8 a 11 junho	Estágio Observação	Portugal
2ª	16 a 18 junho	Torneio Internacional Oeiras	Paço Arcos
3ª	2 a 14 julho	Estágio Observação	Portugal
4ª	16 a 23 julho	Estágio Preparação	Portugal
5ª	25 julho a 6 agosto	Estágio e Jogos Internacionais	Portugal e Estrangeiro

Sub-15 Femininos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	8 a 11 junho	Torneio Internacional Oeiras	Paço Arcos
2ª	8 a 15 julho	Estágio Observação	Portugal
3ª	18 julho a 6 agosto	Estágio e Jogos Internacionais	Portugal e Estrangeiro

Sub-14 Masculinos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	2 a 8 julho	Campo de Observação	Covilhã
2ª	15 a 30 julho	Estágio Aperfeiçoamento	Espanha
3ª	1 a 12 agosto	Estágio e Jogos com Seleção Espanhola	Portugal e Espanha

Sub-13 Masculinos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	16 a 22 julho	Campo de Observação	Covilhã

Sub-14 Femininos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	2 a 8 julho	Campo de Observação	Covilhã
2ª	15 julho a 10 agosto	Estágio Aperfeiçoamento	Espanha
3ª	11 e 12 agosto	Jogos com Seleção Espanhola	Espanha

Sub-13 Femininos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	16 a 22 julho	Campo de Observação	Covilhã

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	13 a 16 julho	Estágio e Circuito Nacional 3x3	Portugal
2ª	22 a 30 julho	Jogos Olímpicos Juventude	Maribor (Eslovénia)

Sub-18 3x3 Femininos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	13 a 16 julho	Estágio e Circuito Nacional 3x3	Portugal
2ª	22 a 30 julho	Jogos Olímpicos Juventude	Maribor (Eslovénia)

Sub-17 3x3 Masculinos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	21 a 23 julho ?	Estágio e Circuito Nacional 3x3	
2ª	28 a 30 julho ?	Estágio e Torneio Internacional	
3ª	5 e 6 agosto ?	Apuramento Europe Cup	
4ª	17 a 20 agosto ?	Estágio Preparação + Torneio	
5ª	24 a 27 agosto ?	Estágio Preparação + Torneio	
6ª	1 a 3 setembro ?	Europe Cup	

Sub-17 3x3 Femininos

AÇÃO	DATAS	DESIGNAÇÃO	LOCAL
1ª	21 a 23 julho ?	Estágio e Circuito Nacional 3x3	
2ª	28 a 30 julho ?	Estágio e Torneio Internacional	
3ª	5 e 6 agosto ?	Apuramento Europe Cup	
4ª	17 a 20 agosto ?	Estágio Preparação + Torneio	
5ª	24 a 27 agosto ?	Estágio Preparação + Torneio	
6ª	1 a 3 setembro ?	Europe Cup	

LISTAS DE OBSERVAÇÃO DE ATLETAS PARA SELEÇÕES NACIONAIS

Seleção Nacional de Seniores Masculinos

NOME	NASCIMENTO	ALTURA	POSIÇÃO	CLUBE
André Cruz	2002	196	Extremo	Estados Unidos
Anthony da Silva	2001	185	Base	Le Havre, França
Cândido Sá	1992	206	Ext./Poste	AD Ovarense
Carlos Cardoso	1997	178	Base	Vitória SC
Daniel Relvão	1996	208	Poste	SC Lusitânia
Diogo Araújo	1997	200	Extremo	Sporting CP
Diogo Brito	1997	195	Base/Ext.	Lleida, Espanha
Diogo Gameiro	1995	178	Base	SL Benfica
Diogo Peixe	2000	190	Base	CAB Madeira
Diogo Ventura	1994	195	Base	Sporting CP
Francisco Amarante	2000	195	Base/Ext.	FC Porto
Francisco Amiel	1996	188	Base	AD Ovarense
Gonçalo Delgado	1998	203	Ext./Poste	Melilla, Espanha
Henrique Barros	1999	196	Extremo	UD Oliveirense
Jeremiah Wilson	1988	204	Ext./Poste	Japão
João Embaló	2001	201	Ext./Poste	CD Póvoa
João Grosso	1994	195	Extremo	Puli, Suíça
João Guerreiro	1990	205	Ext./Poste	FC Porto
José Barbosa	1990	179	Base	SL Benfica
Miguel Cardoso	1993	184	Base	FC Porto
Miguel Queiroz	1991	202	Ext./Poste	FC Porto
Neemias Queta	1999	213	Poste	Sacramento Kings
Nuno Sá	1997	198	Extremo	CAB Madeira
Pedro Bastos	1994	187	Base/Ext.	Vitória SC
Rafael L. Santos	1999	182	Base	Charleroi, Bélgica
Ricardo Monteiro	1997	205	Poste	Sporting CP
Rui Palhares	2000	203	Poste	Galitos FC
Sasa Borovnjak	1989	206	Poste	Alicante, Espanha
Sérgio Silva	1996	190	Base/Ext.	Imortal BC
Stanley Borden	2002	212	Ext./Poste	Un. Duke, EEUU
Tomás Barroso	1990	183	Base/Ext.	SL Benfica
Travante Williams	1983	197	Base/Ext.	Sporting CP
Vladyslav Voytso	1999	200	Extremo	FC Porto

Seleção Nacional de Sub 20 Masculinos

NOME	NASCIMENTO	ALTURA	POSIÇÃO	CLUBE
Afonso Guede	2003	195	Extremo	CF Belenenses
Afonso Parrinha	2003	199	Ext./Poste	Imortal BC

André Jardim	2003	185	Extremo	CA Queluz
André Marques	2003	185	Base	CA Queluz
António Miguel Lucas	2003	175	Base	CP Esgueira
Eduardo Santos	2003	204	Poste	CD Póvoa
Francisco Nunes	2003	190	Base/Ext.	CP Esgueira
Gil Jardim	2003	185	Base/Ext.	Sporting CP
Gonçalo Morais	2003	199	Extremo	SC Fareense
Guilherme Nunes	2003	200	Extremo	CD Póvoa
Guilherme Santinhos	2003	202	Ext./Poste	SC Fareense
Jason Catarino	2003	195	Base/Ext.	Imortal BC
João Fernandes	2003	198	Extremo	R. Salt Lake Academy (USA)
Jonathan Silva	2003	199	Ext./Poste	Imortal BC
Jorge Rodrigues	2003	187	Base	CD Póvoa
Lucas Matias	2003	200	Poste	FC Barreirense
Salvador Caldeira	2003	189	Base/Ext.	Illium Club
Tiago Almeida	2003	193	Extremo	FC Porto
Tiago Andrade	2003	192	Extremo	Sangalhos DC
Afonso Ruas	2004	194	Extremo	Sporting CP
André Afonso	2004	198	Poste	CF Belenenses
André Palavra	2004	186	Base/Ext.	AD Ovarense
Bernardo Matos	2004	185	Base	AB Albicastrense
Daniel V. Tuck	2004	192	Base/Ext.	Timberview HS (USA)
Danilo Horta	2004	188	Base/Ext.	BC Santo André
Diogo Seixas	2004	203	Base/Ext.	212 Sports Academy - Sarasota (USA)
Fábio Rocha	2004	204	Poste	FC Porto
Filipe Dionísio	2004	201	Extremo	AD Galomar
João Rodrigues	2004	198	Extremo	Imortal BC
João Troni	2004	190	Extremo	SC Portugal
Luís Silva	2004	193	Extremo	FC Porto
Manuel Vieira	2004	205	Ext./Poste	Estoril BC
Miguel Baker	2004	199	Ext./Poste	Imortal BC
Ruben Sona	2004	184	Base	AD Ovarense
Simon Hostettler	2004	204	Poste	AD Sanjoanense
Tiago Dias	2004	186	Base	Torrelodones
Tomás Silva	2004	196	Extremo	FC Barreirense
Pedro Santos	2004	2.00	Ext./Poste	FC Barreirense

Seleção nacional sub-18 masculinos

NOME	NASCIMENTO	ALTURA	POSIÇÃO	CLUBE
Bruno Wollmann	2005	192	Extremo	SC Vasco da Gama
Daniel Figueira	2005	182	Base/Ext.	Sunrise Christian Academy (USA)
Dinis Mota	2005	190	Extremo	SC Vasco da Gama
Tiago Filipe	2005	200	Extremo	SL Benfica
Filipe Bandeira	2005	176	Base	SL Benfica
Gustavo Deliberal	2005	181	Base/Ext.	BC Barcelos

Isaac Feld	2005	195	Ext./Poste	Sporting CP
João Mota	2005	190	Base	Ginásio CF
Miguel Peixoto	2005	183	Base	BC Barcelos
Pedro Lopes	2005	193	Extremo	SL Benfica
Pedro Machado	2005	201	Ext./Poste	FC Porto
Pedro Santos	2005	186	Extremo	FC Porto
Ruben Prey	2005	206	Ext./Poste	Joventut Badalona
Salvador Victo	2005	180	Base	Imortal BC
Sérgio Alves	2005	190	Extremo	SC Lusitânia
Sérgio Sousa	2005	192	Extremo	SL Benfica
Tiago Coelho	2005	181	Base/Ext.	Imortal BC
David Pinheiro	2005	184	Base/Ext.	Valência Basket
Iago Stanback	2005	192	Extremo	P. R. Bears (USA)
Jean Billus	2005	208	Poste	Clube Nacional Natação
Afonso Coelho	2006	179	Base	FC Barreirense
Afonso Martins	2006	192	Extremo	Estoril BC
Alexandre Naia	2006	190	Base/Ext.	Clube dos Galitos
Cleiton Azevedo	2006	195	Ext./Poste	FC Barreirense
Dinis Cherepenko	2006	205	Poste	Sporting CP
Diogo Santos	2006	182	Base/Ext.	SC Vasco da Gama
Eduardo Lima	2006	187	Extremo	SC Vasco da Gama
Fábio Gonçalves	2006	193	Ext./Poste	ACD Ferragudo
Guilherme Paixão	2006	194	Extremo	FC Barreirense
Gustavo Rodrigues	2006	188	Base/Ext.	Imortal BC
Gustavo Santos	2006	189	Base/Ext.	CD Póvoa
Giovanny Mendes	2006	190	Extremo	CA Queluz
Jaime Cruz	2006	186	Extremo	CF Belenenses
Jhonatan Andrade	2006	181	Base	SL Benfica
José Carneiro	2006	178	Base	Carnide Clube
Kevin Silva	2006	189	Base/Ext.	UD Oliveirense
Lourenço Leite	2006	181	Base	FC Porto
Lucas Tovar	2006	186	Base/Ext.	Avenues NY (USA)
Manuel Monteiro	2006	200	Ext./Poste	FC Porto
Manuel Nunes	2006	184	Extremo	A. Académica C.
Muntaga Touré	2006	191	Extremo	CA Queluz
Nathan Noronha	2006	181	Base/Ext.	Team Arsenal, Oakland (USA)
Rodrigo Ferreira	2006	185	Base/Ext.	SC Vasco da Gama
Salvador Gomes	2006	192	Ext./Poste	Sporting CP
Tomás Mano	2006	194	Extremo	SL Benfica
Yago Carrera	2006	201	Ext./Poste	FC Porto
Jorge Silva	2006	189	Extremo	FC Porto
João Bertino Martins	2006	192	Base/Ext.	Torrelodones (Espanha)

Seleção Nacional de Sub 16 Masculinos

NOME	NASCIMENTO	ALTURA	POSIÇÃO	CLUBE
Afonso Fernandes	2007	180	Base/Ext.	Seixal 1925
Alexandre Schurmans	2007	196	Ext./Poste	A. Académica C.
Álvaro Martins	2007	191	Extremo	S. Algés D.
Andrew Figueira	2007	175	Base	SL Benfica
António Pinguinha	2007	200	Ext./Poste	Sporting CP
António Sousa	2007	189	Base/Ext.	Gumirães
Apolo Caetano	2007	180	Base	FC Porto
Arthur Gomes	2007	186	Extremo	SC Braga
Dinis Velosa	2007	175	Base	Seixal 1925
Daniel Henriques	2007	181	Base/Ext.	FC Barreirense
Diogo Henriques	2007	179	Base	SC Vasco da Gama
Duarte Nunes	2007	175	Base	Maia BC
Francisco Azenha	2007	182	Extremo	GC Figueirense
Francisco Fernandes	2007	192	Extremo	CF Belenenses
Guilherme Fernandes	2007	177	Base/Ext.	GDR A. Resende
Guilherme Viegas	2007	180	Base/Ext.	SL Benfica
Gustavo Filie	2007	183	Base/Ext.	SC Braga
Henrique Mozes	2007	193	Ext./Poste	SL Benfica
João Panzo	2007	194	Extremo	SC Vasco da Gama
João Santos	2007	186	Extremo	FC Barreirense
João Silva	2007	176	Base/Ext.	Galitos FC
José Pedro Silva	2007	180	Extremo	SC Vasco da Gama
Lucas Barreira	2007	180	Base/Ext.	Imortal BC
Martim Leonardo	2007	167	Base	SC Farense
Matheus Oliveira	2007	176	Extremo	Palmeiras, Brasil
Miguel Cruz	2007	192	Base/Ext.	CD Covilhã
Miguel Rodrigues	2007	196	Extremo	Imortal BC
Ricardo Pinheiro	2007	182	Base/Ext.	SC Braga
Rodrigo Canelas	2007	175	Base	NDA Pombal
Santiago Manuel	2007	192	Ext./Poste	UD Vilafranquense
Tiago Santos	2007	183	Base	FC Porto
Tiago Vehviläinen	2007	187	Base/Ext.	CB Manilva, Málaga (Espanha)
Tomás Gil	2007	165	Base/Ext.	Sporting CP
Vasco Rosa	2007	180	Base/Ext.	IMG Academy, Florida (USA)
Vasco Valente	2007	186	Extremo	GRI Brandoense
Lorin Spinou	2007	197	Ext./Poste	Seixal 1925

Seleção Nacional de Sub 15 Masculinos

NOME	NASCIMENTO	ALTURA	POSIÇÃO	CLUBE
Alexandre Ribeiro	2008	185	Ext./Poste	ADCE Diogo Cão
António Viegas	2008	170	Base	SC Lusitânia
Bernardo Rego	2008	178	Base/Ext.	A. Académica C.
Francisco Oliveira	2008	192	Extremo	SC Vasco da Gama
Francisco Trindade	2008	169	Base	Maia BC
Gabriel Arezes	2008	187	Extremo	BC Barcelos
Guilherme Sousa	2008	175	Extremo	Gumirães
Henrique Pietersen	2008	194	Extremo	AB Albicastrense
João Conceição	2008	185	Base	Sporting CP
João Inácio	2008	174	Base	Sporting CP
João Paulo Prado	2008	188	Extremo	Sheffield Elite Acad. (UK)
João Sousa	2008	171	Base	Sporting CP
Juan Correia	2008	174	Base	Salesianos de Évora
Leonardo Santos	2008	181	Extremo	SL Benfica
Marcelo Lopes	2008	186	Extremo	NB Loures
Marko Ambrósio	2008	184	Extremo	Imortal BC
Martim Luís	2008	186	Ext./Poste	GB Atlântico
Martim Queiroz	2008	194	Extremo	Portimonense SC
Martim Silva	2008	184	Extremo	Santarém BC
Mayomona Miguel	2008	190	Extremo	FC Porto
Miguel Esteves	2008	197	Ext./Poste	Sporting CP
Miguel Sousa	2008	184	Base/Ext.	SL Benfica
Miguel Teixeira	2008	180	Base/Ext.	FC Porto
Nuno Moreira	2008	183	Extremo	GD Bolacesto
Nuno Pereira	2008	179	Base	Clube dos Galitos
Pedro João	2008	173	Base/Ext.	BC Lis
Pedro Marques	2008	175	Extremo	AB Albicastrense
Rafael Fernandes	2008	188	Extremo	Portimonense SC
Rodrigo Torcato	2008	169	Base	UD Oliveirense
Santiago Greno	2008	166	Base	SC Beira-Mar
Santiago Silva	2008	188	Extremo	AD Ovarense
Simão Cordeniz	2008	175	Base/Ext.	SC Lusitânia
Telmo Pereira	2008	188	Ext./Poste	SC Mª Fonte
Tiago Galrito	2008	188	Extremo	FC Barreirense
Tiago Martin	2008	178	Extremo	SC Beira-Mar
Tomás Fidalgo	2008	178	Extremo	GC Figueirense
Tomás Loureiro	2008	175	Base/Ext.	Clube 5 Basket
Vincent Nover	2008	180	Extremo	Carmel MS, Indiana (USA)
Yaniv Gurny	2008	188	Extremo	Seixal 1925

Seleção Nacional Sénior Feminina

NOME	NASCIMENTO	ALTURA	POSIÇÃO	CLUBE
Ana Carolina Rodrigues	1998	169	Base	SL Benfica
Ana Ramos	1999	170	Base	Clube dos Galitos
Ana Teresa Faustino	2001	169	Base	Western Kentucky University (EUA)
Beatriz Jordão	1999	190	Poste	Iowa State (EUA)
Carolina Bernardeco	1997	172	Base	CB Arxil (Espanha)
Carolina Cruz	2001	191	Poste	SL Benfica
Carolina Gonçalves	1997	172	Extremo	CDE Francisco Franco
Emília Ferreira	1996	183	Poste	UBI Graz (Áustria)
Eva Carregosa	2002	162	Base	CU Sportiva
Inês Faustino	1992	169	Base	CRCQ Lombos
Inês Ramos	2001	164	Base/Extremo	CP Esgueira
Inês Viana	1994	166	Base	BC Tsmoki-Minsk (Bielorrússia)
Joana Alves	1996	190	Poste	SL Benfica
Joana Lopes	2001	177	Extremo/Poste	GDESSA
Joana Soeiro	1995	170	Base	SL Benfica
Josephine Filipe	1995	177	Extremo/Poste	Domusa Teknik ISB (Espanha)
Laura Ferreira	1995	180	Extremo	Inexio Royals Saarlouis (Alemanha)
Lavínia Silva	1988	187	Poste	UMF Njardvik (Islândia)
Leonor Paisana	2002	168	Base/Extremo	Winthrop University (EUA)
Luana Serranho	1999	167	Base	CU Sportiva
Luiana Livulo	1991	189	Poste	CRCQ Lombos
Maianca Umabano	1997	179	Extremo	GDESSA
Márcia da Costa Robalo	1989	174	Extremo	GDESSA
Marcy Gonçalves	1990	177	Extremo	Milar Córdoba Baloncesto Fem. (Esp)
Maria Correia	1991	172	Extremo	Hozono Global Jairis (Espanha)
Maria Kostourkova	1997	194	Poste	Cadí La Seu (Espanha)
Mariana Carvalho	2001	178	Extremo	CRCQ Lombos
Mariana Pereira	2001	183	Extremo/Poste	CPN
Mariana Silva	1999	181	Extremo/Poste	Sernova Renovables Real Canoe (Esp)
Marta Martins	2001	165	Base	SL Benfica
Marta Vargas	1999	175	Extremo	BC Pharmaserv Marburg (Alemanha)
Natália Santos	2002	180	Extremo/Poste	CPN
Raquel Alves	2001	170	Extremo	CRCQ Lombos
Raquel Laneiro	2000	165	Base	UMF Njardvik (Islândia)
Sara Guerreiro	2001	176	Extremo	Cleveland State Vikings (EUA)
Sara Ressurreição	1993	168	Base/Extremo	GDESSA
Simone Costa	1996	178	Extremo	Valur Reykjavik (Islândia)
Sofia da Silva	1990	190	Poste	Lointek Gernika Bizkaia (Espanha)
Susana Carvalheira	1999	187	Poste	CU Sportiva

Seleção Nacional Sub 20 Feminina

NOME	NASCIMENTO	ALTURA	POSIÇÃO	CLUBE
Beatriz Santos	2003	167	Base	Lombos
Maria Gonçalves	2003	172	Extremo	GDESSA
Ana Barreto	2003	179	Extremo/Poste	Ball State Univ (USA)
Maria Cruz	2003	187	Poste	SL Benfica
Carolina Moura	2003	167	Extremo	CPN
Sara Peres	2003	178	Extremo	CPN
Jessica Azulay	2003	178	Extremo/Poste	Braga
Catarina Frederico	2003	174	Extremo	SL Benfica
Inês Vieira	2003	172	Base	Utah Univ (USA)
Beatriz Rodrigues	2003	166	Base/Extremo	CPN
Claudia Almeida	2003	184	Extremo/Poste	Galitos
Inês Baptista	2003	183	Extremo/Poste	CLIP
Joana Amaro	2003	166	Base/Extremo	Olivais
Mafalda Botelho	2003	178	Poste	Lombos
Mafalda Pereira	2003	178	Extremo/Poste	Coimbrões
Margarida Abrantes	2004	178	Extremo/Poste	Galitos
Ana Urbano	2004	172	Extremo	Galitos
Marta Roseiro	2004	170	Base/Extremo	Lombos
Gabriela Falcão	2004	184	Extremo/Poste	La Salle Univ (USA)
Filipa Barros	2004	174	Base/Extremo	California Baptist Univ (USA)
Cristina Freitas	2004	168	Base/Extremo	CDEFF
Laura Silva	2004	160	Base	CPN
Inês Bettencourt	2004	170	Base	Uconn University
Inês Lage	2004	179	Extremo	Guifões
Ana Furtado	2004	178	Extremo	Lombos
Darya Zhekel	2004	185	Extremo/Poste	Lombos
Íris Mendes	2004	176	Extremo/Poste	Pombal
Diana Baptista	2004	172	Extremo	SL Benfica
Margarida Correia	2004	179	Extremo/Poste	AD Vagos
Ana Catarina Batista	2004	175	Base/Extremo	Marshil Lions (UK)

Seleção Nacional Sub 18 Feminina

NOME	NASCIMENTO	ALTURA	POSIÇÃO	CLUBE
Ana Pinheiro	2005	175	Extremo	CPN
Sofia Alves	2005	171	Extremo	CDEFF
Fatumata Djaló	2005	175	Extremo	Esgueira
Andrea Chiquemba	2005	182	Extremo/Poste	Detroit Univ (USA)
Rita Rodrigues	2005	187	Poste	GDESSA
Vitória Dias	2005	184	Extremo/Poste	CPN

Joana Lopes	2005	183	Extremo/Poste	5 Basket
Teresa Santos	2005	182	Extremo/Poste	CD Povoá
Matilde Pereira	2005	172	Base	CPN
Matilde Santos	2005	160	Base/Extremo	Carnide
Daniela Cardoso	2005	173	Extremo	CBQ
Ana Santo	2005	170	Base/Extremo	CLIP
Diana Baptista	2005	172	Extremo	CAB Madeira
Francisca Camacho	2005	170	Extremo	CDEFF
Maria Neto	2005	170	Base	Galitos
Clara Silva	2006	198	Poste	Malaga (Espanha)
Lara Varela	2006	176	Extremo	CBQ
Inês Freitas	2006	169	Extremo	CDEFF
Maria Andorinho	2006	183	Base/Extremo	SIMECQ
Maria Gabriela Fernandes	2006	178	Extremo	Clube dos Galitos
Leonor Peixinho Neves	2006	182	Extremo	Ferragudo
Luana Luz	2006	180	Poste	CRCQ Lombos
Ema Karim	2006	171	Base/Extremo	CRCQ Lombos
Anita Pereira	2006	168	Base	CPN
Rita Nazário	2006	166	Base	CRCQ Lombos
Magda Estrela Silva	2006	171	Base/Extremo	CRCQ Lombos
Marta Vieira	2006	178	Extremo	SIMECQ
Sofia Sousa	2006	170	Base	Maia Basket
Madalena Rufino	2006	175	Extremo	GDESSA
Catarina Freitas	2006	157	Base	CAB
Diana Ramos	2006	180	Poste	GDESSA
Francisca Borges	2006	174	Extremo	Maia Basket
Maria Oliveira	2006	166	Base	Sporting CP
Rita Medeiros	2006	167	Extremo	Espanha
Sara Sousa	2006	173	Extremo	CAB
Selma Marques	2006	173	Extremo	Esgueira
Ana Marques	2006	169	Extremo	Galitos
Bruna Aguiar	2006	175	Poste	SIMECQ
Iris Gaspar	2006	174	Extremo	Pombal
Madalena Picado	2006	170	Extremo	GICA

Seleção Nacional Sub 16 Feminina

NOME	NASCIMENTO	ALTURA	POSIÇÃO	CLUBE
Beatriz Silva	2007	190	Poste	Fama Basket
Alexandra Teixeira	2007	164	Base/Extremo	Vizela
Ana Neves	2007	161	Extremo	GICA
Denise Neves	2007	176	Extremo	SIMEQC
Francisca Teixeira	2007	175	Extremo	CPN
Haddiatu Fatumata	2007	174	Extremo	Esgueira
Inês Barreto	2007	172	Extremo/Poste	Imortal BC

Isabel Azevedo	2007	174	Base/Extremo	Vizela
Leonor Pinto	2007	170	Extremo	NDAP
Maria Amaro	2007	171	Base	Imortal BC
Mariana Barros	2007	176	Base/Extremo	SIMEQC
Matilde Coutinho	2007	168	Extremo	Portimonense
Mercedes Schneider	2007	160	Base	CLIP
Sara albuquerque	2007	175	Base/Extremo	Lombos
Sara Ferreira	2007	168	Extremo	Imortal BC
Weza Domingues	2007	174	Poste	Inglaterra
Laura Santos	2007	172	Extremo	Belenenses
Rita Chaino	2007	174	Extremo/Poste	Carnide
Inês Silva	2007	171	Extremo	Carnide
Ana Mafalda Vilaça	2007	177	Extremo	Academico
Leticia Vieira	2007	174	Extremo	GDESSA
Rita Alves	2007	168	Extremo	CD Tondela
Rita Sousa	2007	171	Base/Extremo	SIMEQC
Mariana Simões	2008	164	--	Boa Viagem
Luísa Cruz	2008	158	--	Galitos Clube
Inês Oliveira	2008	161	--	SC Beira-Mar
Ana Sobral	2008	178	--	BC Barcelos
Lara Barreira	2008	168	--	Mirandela BC
Catarina Rabaça	2008	160	--	Olivais FC
Joana Cunha	2008	172	--	SC Figueirense
Patrícia Rato	2008	158	--	NDA Pombal
Lara Anastácio	2008	169	--	NDA Pombal
Clara João	2008	170	--	NDA Pombal
Irene Sousa	2008	180	--	Quinta dos Lombos
Laura Silva	2008	170	--	Quinta dos Lombos
Lucrécia Silva	2008	177	--	Quinta dos Lombos
Maria Pedreira	2008	165	--	Quinta dos Lombos
Ana Castro	2008	166	--	GB Atlântico
Isabel Ferreira	2008	158	--	CAB Madeira
Nádia Sá	2008	160	--	GB Atlântico
Ana Alves	2008	170	--	Juvemaia
Carolina Silva	2008	186	--	CP Natação
Leonor Paiva	2008	173	--	Maia BC
Mafalda Carvalho	2008	171	--	Guifões SC
Mafalda Monteiro	2008	180	--	SC Coimbrões
Maria Fernandes	2008	185	--	CLIP
Maria Caroço	2008	163	--	Santarém BC
Maria Vieira	2008	178	--	Zona Alta
Maria Palma	2008	162	--	SCALIPUS
Miriam Queta	2008	181	--	GDESSA
Lara Ribeiro	2008	158	--	CB Viana
Maria Leite	2008	161	--	BC Vila Real
Joana Andrade	2008	160	--	CD Tondela

FORMAÇÃO

As atividades programadas para 2023 são as seguintes:

Treinadores	Designação da Ação	Componente Formação Geral	Componente Formação Específica	Componente Formação Prática (Estágio)	Modalidade (Presencial/e-learning)	Região/Distrito	Local	Número de Formadores Previsto	Número de Formandos Previsto
Formação Inicial Treinadores Grau I	Lisboa	Gnosies/FPB	Associação	ENB/Associação	Misto	Lisboa	A designar	3 a 6	25
Formação Inicial Treinadores Grau I	Lisboa	Gnosies/FPB	Associação	ENB/Associação	Misto	Lisboa	A designar	3 a 6	25
Formação Inicial Treinadores Grau I	Porto	Gnosies/FPB	Associação	ENB/Associação	Misto	Porto	A designar	3 a 6	25
Formação Inicial Treinadores Grau I	Porto	Gnosies/FPB	Associação	ENB/Associação	Misto	Porto	A designar	3 a 6	25
Formação Inicial Treinadores Grau I	Viana Castelo	Gnosies/FPB	Associação	ENB/Associação	Misto	Viana Castelo	A designar	3 a 6	25
Formação Inicial Treinadores Grau I	Braga	Gnosies/FPB	Associação	ENB/Associação	Misto	Braga	A designar	3 a 6	25
Formação Inicial Treinadores Grau I	Vila Real/ Bragança	Gnosies/FPB	Associação	ENB/Associação	Misto	Vila Real	A designar	3 a 6	25
Formação Inicial Treinadores Grau I	Aveiro	Gnosies/FPB	Associação	ENB/Associação	Misto	Aveiro	A designar	3 a 6	25
Formação Inicial Treinadores Grau I	Leiria	Gnosies/FPB	Associação	ENB/Associação	Misto	Leiria	A designar	3 a 6	25
Formação Inicial Treinadores Grau I	Guarda/C. Branco	Gnosies/FPB	Associação	ENB/Associação	Misto	Covilhã/Guarda	A designar	3 a 6	25
Formação Inicial Treinadores Grau I	Setúbal/Alentejo	Gnosies/FPB	Associação	ENB/Associação	Misto	Setúbal/Évora	A designar	3 a 6	25
Formação Inicial Treinadores Grau I	Santarém	Gnosies/FPB	Associação	ENB/Associação	Misto	Santarém	A designar	3 a 6	25
Formação Inicial Treinadores Grau I	Madeira	Gnosies/FPB	Associação	ENB/Associação	Misto	Funchal	A designar	3 a 6	25
Formação Inicial Treinadores Grau I	Açores	Gnosies/FPB	Associação	ENB/Associação	Misto	Terceira	A designar	3 a 6	25
Formação Inicial Treinadores Grau I	Viseu/Coimbra	Gnosies/FPB	Associação	ENB/Associação	Misto	Coimbra	A designar	3 a 6	25
Formação Inicial Treinadores Grau II	Curso GII ENB/FPB Sul 23	FPB/ENB/Gnosies	ENB	Gnosies/FPB	Misto	Algarve/Alentejo	Faro	4 a 6	30
Formação Inicial Treinadores Grau II	Curso GII ENB/FPB Norte 23	FPB/ENB/Gnosies	ENB	Gnosies/FPB	Misto	Ponte de Lima/Braga	Braga/Viana	4 a 6	30
Formação Inicial Treinadores Grau II	Curso GII ENB/FPB Centro 24	FPB/ENB/Gnosies	ENB	Gnosies/FPB	Misto	Aveiro	Aveiro/UJA	4 a 6	30
Formação Inicial Treinadores Grau II	Curso GII Porto ENB/Gnosies	FPB/ENB/Gnosies	ENB	Gnosies/FPB	Misto	Porto	Porto	4 a 6	30
Formação Inicial Treinadores Grau II	Curso GII Santarém ENB/Gnosies	FPB/ENB/Gnosies	ENB	Gnosies/FPB	Misto	Santarém	A definir	4 a 6	30
Formação Inicial Treinadores Grau II	Curso GII Lisboa ENB/Gnosies	FPB/ENB/Gnosies	ENB	Gnosies/FPB	Misto	Lisboa	Carcavelos	4 a 6	30
Formação Inicial Treinadores Grau II	Curso GII Ubi T1 ENB/Gnosies	FPB/ENB/Gnosies	ENB	Gnosies/FPB	Misto	Castelo Branco	Covilhã	4 a 6	30
Formação Inicial Treinadores Grau II	Curso GII Ubi T2 ENB/Gnosies	FPB/ENB/Gnosies	ENB	Sem estágio	Misto	Castelo Branco	Covilhã	4 a 6	30
Formação Inicial Treinadores Grau II	Curso ENB/FPB/UA 2023	FPB/ENB/Gnosies	ENB	Sem estágio	Misto	Aveiro	Aveiro/UJA	8 a 10	30
Formação Inicial Treinadores Grau II	Curso ENB/FPB 22/24	FPB/ENB/Gnosies	ENB	Sem estágio	Misto	Lisboa	Lisboa	10	25

Treinadores

Designação da Ação	Componente Formação Geral	Componente Formação Específica	Componente Formação Prática (Estágio)	Modalidade (Presencial/e-learning)	Região/Distrito	Local	Formadores Previsto	Formandos Previsto
Formação Contínua de Treinadores (FCT)	--	--	--	Presencial	Coimbra	Cantanhede	6	500
Formação Contínua de Treinadores (FCT)	--	--	--	Presencial	Terceira	Angra Heroísmo	4	50
Formação Contínua de Treinadores (FCT)	--	--	--	Presencial	Funchal	Funchal	4	50
Formação Contínua de Treinadores (FCT)	--	--	--	Presencial	Várias Regiões	Várias Cidades	3	200
Formação Contínua de Treinadores (FCT)	--	--	--	Presencial	A designar	A designar	2	100
Formação Contínua de Treinadores (FCT)	--	--	--	Presencial	A designar	A designar	6	250
Formação Contínua de Treinadores (FCT)	--	--	--	Presencial	Porto	Matosinhos	2	120
Formação Contínua de Treinadores (FCT)	--	--	--	Presencial	A designar	A designar	3	30
Formação Contínua de Treinadores (FCT)	--	--	--	Presencial	A designar	A designar	3	30
Formação Contínua de Treinadores (FCT)	--	--	--	Presencial	A designar	A designar	3	200
Ação Formação Contínua Treinadores Iniciativa Associativa	--	--	--	Presencial	A designar	A designar	4	200
Ação Formação Contínua Treinadores Iniciativa Associativa	--	--	--	Presencial	A designar	A designar	4	200
Ação Formação Contínua Treinadores Iniciativa Associativa	--	--	--	Presencial	A designar	A designar	3	70
Ação Formação Contínua Treinadores Iniciativa Associativa	--	--	--	Presencial	A designar	A designar	3	70
Ação Formação Contínua Treinadores Iniciativa Associativa	--	--	--	Presencial	A designar	A designar	4r	35
Ação Formação Contínua Treinadores Iniciativa Associativa	--	--	--	Presencial	A designar	A designar	6	250
Ação Formação Contínua Treinadores Iniciativa Associativa	--	--	--	Misto	A designar	A designar	2	40
Ação Formação Contínua Treinadores Iniciativa Associativa	--	--	--	Misto	A designar	A designar	2	40
Ação Formação Contínua Treinadores Iniciativa Associativa	--	--	--	Misto	A designar	A designar	2	40
Ação Formação Contínua Treinadores Iniciativa Associativa	--	--	--	Misto	A designar	A designar	2	40
Ação Formação Contínua Treinadores Iniciativa Associativa	--	--	--	Misto	A designar	A designar	2	40
Ação Formação Contínua Treinadores Iniciativa Associativa	--	--	--	Misto	A designar	A designar	2	40
Formação Contínua BCR - Clínic Intern.	--	--	--	Presencial	A designar	A designar	6	30
Formação Contínua Curta Duração BCR	--	--	--	Presencial	A designar	A designar	2	20
Seminário Preparadores Físicos	--	--	--	Misto	A designar	A designar	4	50
FECC - FIBA - I	--	--	--	Presencial	A designar	A designar	FIBA	2
Curso Treinador FECC 21/23	--	--	--	On-Line	A designar	A designar	8	100
Curso de Coordenadores Técnicos	--	--	--	On-Line	A designar	A designar	8	100

Juízes

	Designação da Ação	Modalidade (Presencial/e-learning)	Região/Distrito	Local	Número de Formadores Previsto	Número de Formandos Previsto
Promoção Árbitros - Associação a Federação 2022/23	CA	Presencial	Centro	A designar	4	35
Promoção Oficiais de Mesa - Associação a Federação 2022/23	CA	Presencial	Centro	A designar	4	30
PNAFc Plano Nac. de Acompanhamento e Formação Contínua	CA	Presencial	Todo o País	A designar	8	300
Potenciais Talentos - 2ª Ação 2022/23 Janeiro	CA	Presencial	Todo o País	A designar	6	30
Potenciais Talentos - 3ª Ação 2022/23 Março	CA	Presencial	Todo o País	A designar	6	30
Potenciais Talentos - 4ª Ação 2022/23 Maio/Junho	CA	Presencial	Todo o País	A designar	6	30
Potenciais Talentos - 1ª Ação 2023/24 Outubro	CA	Presencial	Todo o País	A designar	6	30
Ação Formação de Formadores e Observadores - Associação	CA	Presencial	Todo o País	A designar	2	20
Reunião de Cad's - Formação Dirigente de Arbitragem - Julho	CA	Presencial	Todo o País	A designar	4	40
Formação Contínua Árbitros - Liga Masc. Comissários - 22/23 Setembro	CA	Presencial	Todo o País	A designar	4	75
Formação Contínua Oficiais de Mesa - Federação Zona Norte - 22/23 Setembro	CA	Presencial	Norte	A designar	4	95
Formação Contínua Oficiais de Mesa - Federação Zona Sul - 22/23 Setembro	CA	Presencial	Sul	A designar	4	75
Formação Contínua Oficiais de Mesa - Federação Madeira - 22/23 Setembro	CA	Presencial	Funchal	A designar	2	15
Formação Contínua Oficiais de Mesa - Federação Açores - 22/23 Setembro	CA	Presencial	Angra	A designar	2	30
Formação Contínua Árbitros Proliga/Liga Feminina	CA	Presencial	Fátima	A designar	4	35
Formação Contínua Árbitros Federação	CA	Presencial	Todo o País	A designar	4	45
Formação Contínua Árbitros Federação BCR	CA	Presencial	Todo o País	A designar	4	25
Ação Formação Árbitros Liga/CT - Observadores	CA	Presencial	A designar	A designar	3	20
Ação Formação Árbitros Desporto Escolar/Júnior NBA	CA	Presencial	Todo o País	Todo o País	6	50
Ação Formação Árbitros Desporto Escolar 5x5 e 3x3	CA	Presencial	Todo o País	Todo o País	6	50
Ação Formação Novos Árbitros e Comissários Técnicos FIBA - Março	FIBA	Presencial	A designar	A designar	FIBA	1
Campo de Arbitragem Novos Candidatos a Árbitros Internacionais FIBA	FIBA	Presencial	A designar	A designar	FIBA	2
Campo de Arbitragem Novos Candidatos a Árbitros Internacionais 3x3 FIBA	FIBA	Presencial	A designar	A designar	FIBA	2
Ação Formação Árbitros Potenciais Internacionais e Instrutores Nacionais FIBA Maio	FIBA	Presencial	A designar	A designar	FIBA	4

MINIBÁSQUETE

O Minibásquete pelas idades a que está associado é uma fonte inesgotável de recursos humanos, disponíveis para ajudar a construir e fazer crescer a modalidade. Assim se consigam cativar os atletas e os familiares, porque associados a estes virão as parcerias e os apoios.

É fundamental olhar para as crianças do minibásquete não apenas como futuros atletas de basquetebol, porque esses serão uma proporção reduzidíssima do total, mas como agentes que contribuem e constroem diariamente o basquetebol. E por isso definir estratégias e afetar recursos que ajudem a criar laços fortes e duradouros destas crianças e familiares com a modalidade.

O Minibásquete enquanto vetor estruturante do basquetebol, assume extraordinária importância a vários níveis onde se destacam:

- Envolvimento e aproximação entre clubes e escolas
- Apresentar modelos de atividades adequados às linhas de projeção desejada para o basquetebol
- Parcerias entre estruturas públicas locais e agentes do basquetebol
- Solidariedade e partilha entre Associações, clubes e treinadores
- Papel social e formativo de crianças e jovens numa sociedade “ferida” de valores
- Reconhecimento das maiores referências do basquetebol (atletas, treinadores, juizes ou dirigentes).

As atividades programadas para 2023 são aquelas que constam do quadro seguinte:

Designação da Ação	Local	Dia/Mês	Sinergia com o D. Escolar	Parceria com as Associações	Número de Participantes	Número de Técnicos
Memorial Professor Mário Lemos	A definir	A definir	Sim	Sim	200	10
Circuito Nacional Ticha Penicheiro Norte 1 (Financ. FIBA)	V. Castelo, Braga, Porto e Coimbra	A definir	Sim	Sim	300	20
Circuito Nacional Ticha Penicheiro Norte 2 (Financ. FIBA)	Viseu, Vila Real, Bragança e Guarda	A definir	Sim	Sim	200	15
Circuito Nacional Ticha Penicheiro Centro (Financ. FIBA)	Leiria, C. Branco, Alentejo e Santarém	A definir	Sim	Sim	200	15
Circuito Nacional Ticha Penicheiro Sul (Financ. FIBA)	Lisboa, Setúbal, C. Branco e Alentejo	A definir	Sim	Sim	200	15
Circuito Nacional Ticha Penicheiro Etapa Final (Financ. FIBA)	Prioridade (Aveiro)	A definir	Sim	Sim	350	30
Circuito Mário Lemos (máx. 30 etapas)	A definir	A definir	Sim	Sim	3500	60
Jamboree Nacional de Minibásquete	A definir	A definir	Sim	Sim	80	15
Dia Nacional do Minibásquete	Em todas as Associações	A definir	Sim	Sim	6500	100
Festa Nacional do Minibásquete (Financ. FIBA)	Paços de Ferreira	5-9 Julho	Sim	Sim	350	100
Escolas Portuguesas de Minibásquete	Em todas as Associações	A definir	Sim	Sim	6000	120
Começar Bem O Minibásquete como ponto de partida	Em todas as Associações	A definir	Sim	Sim	5000	150
Circuito de Iniciação “Escalão Mini 8”	Em todas as Associações	A definir	Sim	Sim	1500	20

BASQUETEBOL NAS ESCOLAS EM PARCERIA COM O DESPORTO ESCOLAR – Atividades Programadas para 2023

O “Projeto Basquetebol 3x3 nas Escolas” é um ambicioso projeto que aposta na revitalização do basquetebol nas escolas básicas e secundárias, levando deste modo a modalidade às crianças e jovens dos 10 aos 19 anos. É fruto de uma parceria estratégica do Desporto Escolar (DE) com a Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB).

É um projeto que dinamiza o basquetebol a nível local e regional, recebendo das autarquias um elevado apoio e reconhecimento.

Em relação ao Projeto 3x3 Escolar + Skills Escolar, está previsto no Projeto 3x3 nas escolas para 2022/23, organizarem-se 41 encontros locais + 10 encontros regionais.

No Skills Escolar, o objetivo é incluir este circuito nas aulas de educação física e ao longo dos anos elevar a competição para encontros locais, regionais e integrar este circuito no nacional do 3x3 nas escolas.

O objetivo quanto ao número de participantes é subir para 20 000 alunos, que já foi atrás uma realidade.

A organização dos encontros escolares, locais e regionais, são uma parceria dos professores das escolas organizadoras com a colaboração dos DTRs de cada zona.

Na organização do encontro nacional, o Staff é composto pela responsável do projeto Sandra Lisboa, com a colaboração do Frederico Umbelina, e pelas várias áreas da Federação, para a melhor organização da nossa parte.

É muito importante a boa ligação com o Desporto Escolar, pois sem o seu apoio é difícil ou quase impossível entrar nas escolas.

Na nossa perspetiva, para o desenvolvimento desta atividade até 2026, precisamos de um sponsor para nos apoiar e financiar, em todas as nossas atividades escolares para conseguirmos estimular e motivar os alunos e professores, a quererem participar cada vez mais no projeto mais antigo de Portugal!

É essencial fazer um vídeo com todas as regras de jogo, exemplificando todos os passos, para ajudar os professores e alunos a perceber melhor a nossa modalidade, em concreto o 3x3.

LINHAS ORIENTADORAS E ATIVIDADES PARA A ARBITRAGEM (CONSELHO DE ARBITRAGEM)

Designação da Ação	Local	Mês	Número de Participantes	Número de Escolas	Número de Técnicos
Encontro Local Algarve - Sotavento	Olhão	Abril	833	60	120
Encontro Local Algarve - Barlavento	Albufeira	Março	833	30	60
Encontro Local Aveiro - Série A	Anadia	Março	832	30	60
Encontro Local Aveiro - Série B	Gafanha Nazaré	Março	832	30	60
Encontro Local Aveiro - Série C	Aveiro	Março	832	30	60
Encontro Local Aveiro - Série D	Águeda	Março	832	30	60
Encontro Local Aveiro - Série E	Ovar	Março	832	30	60
Encontro Local Aveiro - Pré Regional	Aveiro	Abril	832	30	60
Encontro Local Alentejo - Évora	Montemor o Novo	Abril	1365	14	28
Encontro Local Alentejo - Beja Série A	VN Santo André	Março	1365	10	20
Encontro Local Alentejo - Beja Série B	Beja	Março	1365	17	34
Encontro Local Alentejo - Portalegre	Nisa	Março	1365	18	36
Encontro Local Braga	Braga	Março	472	26	52

Encontro Local Bragança e Foz Côa	Macedo de Cavaleiros	Março	340	17	34
Encontro Local Castelo Branco	Fundão	Abril	277	8	16
Encontro Local de Coimbra	Coimbra	Março	99	6	12
Encontro Local e EDV (Feira)	S. João da Madeira	Março	347	12	24
Encontro Local Guarda	Guarda	Março	172	10	20
Encontro Local Leiria	Leiria	Março	123	22	44
Encontro Local Lisboa - Loures Odivelas e VF Xira - Zona A	Catujal	Março	1371	98	180
Encontro Local Lisboa - Loures Odivelas e VF Xira - Zona B	Portela Sacavém	Abril	1371	98	180
Encontro Local Lisboa - Cidade	Chelas	Março	1371	98	180
Encontro Local Lisboa - Oeiras	Paço de Arcos	Março	1371	98	180
Encontro Local Lisboa - Cascais	Cascais	Março	1371	98	180
Encontro Local Lisboa - Amadora	Amadora	Março	1371	98	180
Encontro Local Lisboa - Sintra	Rio de Mouro	Março	1371	98	180
Encontro Local Oeste - Série A	Torres Vedras	Abril	603	30	60
Encontro Local Oeste - Série B	Peniche	Março	603	30	60
Encontro Local Oeste - Série C	Alcobaça	Abril	603	30	60
Encontro Local Oeste - Série D	Arruda dos Vinhos	Março	603	30	60
Encontro Local Porto - Série A	Valongo	Março	391	29	58
Encontro Local Porto - Série B	Valongo	Março	391	29	58
Encontro Local Santarém	Torres Novas	Março	469	19	38
Encontro Local Setúbal - Série A	Barreiro	Março	589	22	44
Encontro Local Setúbal - Série B	Montijo	Março	589	22	44
Encontro Local Tâmega - Série A	Penafiel	Março	746	31	62
Encontro Local Tâmega - Série B	Paços de Ferreira	Março	746	31	62
Encontro Local Viana C. - Série A	Ponte de Lima	Março	662	19	38
Encontro Local Viana C. - Série B	Valença	Março	662	19	38
Encontro Local Vila Real e Douro	Vila Real	Março	95	7	14
Encontro Local Viseu (Iniciados + Juvenis + Juniores)	Viseu	Março	488	17	34
Encontro Local Viseu (Infantis A + Infantis B)	Viseu	Março	488	17	34

TOTAL ENCONTROS LOCAIS**10224****544****1072**

Encontro Regional Algarve	Olhão	Abril	296	31	35
Encontro Regional Alentejo (Beja + Évora + Portalegre)	Évora	Abril	330	22	45
Encontro Regional Setúbal	Barreiro	Abril	196	22	34
Encontro Regional Lisboa (Oeiras + Cascais + Amadora + Sintra + Lisboa Cidade + Lisboa LOVFX)	LOVFX	Abril	176	14	19
Encontro Regional Santarém + Oeste	Torres Novas	Abril	246	18	26

Encontro Regional Aveiro (Aveiro + Coimbra + Feira + Leiria)	Aveiro	Abril	183	11	19
Encontro Regional Porto (Porto + EDV + Tâmega)	Porto	Abril	190	27	39
Encontro Regional Braga (Braga + Viana do Castelo)	Braga	Abril	320	34	40
Encontro Regional Bragança (Bragança + Vila Real)	Mirandela	Abril	176	14	20
Encontro Regional Viseu (Viseu + Braga + Castelo Branco)	Viseu	Abril	176	9	20
Encontro Regional Ilha da Madeira	Funchal	Abril	460	17	26
TOTAL ENCONTROS REGIONAIS			2749	219	323

O atual Conselho de Arbitragem foi eleito no decurso do ato eleitoral de 14 de maio de 2022.

O Programa de ação delineado abrange um horizonte temporal de 4 anos, desde meados de 2022 até 2026, e desde logo foram definidos os Princípios que entendíamos dever nortear a nossa gestão, e que podemos resumir em 5 palavras que consideramos basilares para a nossa atuação. A saber:

Interação; Desenvolvimento; Integração; Otimização; Comunicação

Nessa data através de um documento que então designámos de: Linhas Estratégicas para o Presente Mandato e que então dizíamos que assentavam em 5 pilares, correspondentes às palavras atrás referidas, e que de uma forma breve poderemos explicitar melhor:

INTERAÇÃO – Pretende-se incrementar a interação com todos os agentes da modalidade, numa perspetiva diferenciada, que vá muito para lá das estruturas da arbitragem federativa, de acordo com o perfil e posicionamento do interlocutor: Associações de classe, associações distritais e entidades públicas e privadas, direta ou indiretamente relacionadas com a organização de competições da nossa modalidade (ex.: desporto escolar; campeonatos militares; Inatel; etc.).

O estabelecimento de relações protocolares que visem a captação de juizes no seio dessas entidades, bem como a criação de uma colaboração formativa “mais ampla”, na certeza que o mais importante é o jogo, e é este, que beneficia com estes acordos.

Clubes, numa relação de permanente disponibilidade, para que encontrem no CA um órgão disponível para ouvir as queixas e encontrar respostas às suas questões. Entendemos que os clubes constituem os alicerces da nossa modalidade.

Os clubes podem, e porque não, devem ser também colaboradores na identificação de jovens atletas que não queiram prosseguir a sua carreira de jogador e serem potenciais talentos na arbitragem.

DESENVOLVIMENTO – Promoção do desenvolvimento da arbitragem, da base até ao topo, numa ótica de forte investimento:

- Na captação e fidelização de novos juizes.
- Lançamento de programas como “Todos os jogos com árbitros”, “Valorizar arbitragem” e “Colaboradores da Arbitragem” são alguns dos exemplos do que pretendemos implementar;
- Na implementação de programas de “mentoring” e “coaching” com o objetivo de promover a evolução dos juizes abrangendo as diferentes competências que o suportam;
- Num programa de formação/avaliação dos observadores, rastreando a qualidade das suas intervenções e promovendo a melhoria das suas competências, na perspetiva de que eles são a primeira linha na potenciação da qualidade da nossa arbitragem;
- Na criação de um “modelo de arbitragem portuguesa”, alinhada com os melhores padrões internacionais, promovendo o crescimento consolidado dos juizes;

INTEGRAÇÃO – Um forte investimento na integração de agentes, com ligações anteriores ou presentes, nos diferentes projetos que este CA pretende lançar.

O aproveitamento de todas as valências humanas que queiram participar neste desafio é um “must” que não abdicaremos. Queremos recuperar os ex-juizes, integrando-os (após a conveniente formação), no alcançar dos diferentes escopos que queremos atingir. Mas não queremos ficar por aí. A criação de “fóruns” alargados de discussão, onde os diferentes intervenientes (jogadores, treinadores, árbitros, dirigentes, etc.), tenham presença é algo que temos em mente promover.

OTIMIZAÇÃO – Com uma atuação baseada numa gestão estratégica criteriosa que optimize as vertentes financeira e não financeira, onde o controlo e avaliação são instrumentos essenciais ao desenvolvimento e melhoramento da Arbitragem Portuguesa, pretendemos construir um modelo relacional onde a formação, avaliação, motivação e a proximidade (mesmo que através de canais à distância), estejam sempre presentes.

Esta é a única forma de construir uma arbitragem de excelência, diminuindo as discrepâncias que, por vezes, existem entre o desempenho real e o desejável.

COMUNICAÇÃO – Enfoque na transparência, honestidade e legalidade.

O CA é um órgão sujeito a permanente escrutínio e como tal sujeito a críticas. Prometemos saber ouvir na perspetiva de uma convivência sã que deve presidir à relação entre todos os agentes, e mais ainda, responder sempre que instados a tal. Mas não nos eximiremos à assunção das nossas responsabilidades na defesa dos valores porque pugnamos, sendo certo que nos basearemos sempre nas competências que nos são atribuídas, pelas regras e regulamentos legais.

O Plano de Atividades para 2023 (atividades previstas, objetivos, ações e recursos necessários para que sejam alcançados) e o primeiro orçamento da atual Direção, constituem a primeira etapa de um conjunto total de 4, correspondentes ao número de anos que compõem o atual mandato.

Assim sendo, este plano de ação do CA previsto para 4 anos, obviamente que houve necessidade de priorizar as situações. Deparamo-nos, com dois tipos de prioridades: as URGENTES e as IMPORTANTES.

É muito relevante percebermos onde estamos atualmente e qual a visão que temos para 2026, identificando eventuais reformulações aos Projetos que permitam alcançar os objetivos pretendidos.

Tal deverá ser efetuado consoante a análise e a conseqüente monitorização a que iremos proceder ao longo do tempo.

No caso do CA, uma parte significativa da sua área de intervenção relaciona-se com a Formação de Juizes. Nesta matéria existe com a Escola Nacional do Basquetebol, uma estreita relação, com vista a elaboração de um plano global da formação para 2023, onde se inclui a Arbitragem.

COMITÉ NACIONAL DO BASQUETEBOL EM CADEIRAS DE RODAS

A missão do BCR

As atividades desenvolvidas estão inseridas num plano nacional de desenvolvimento desportivo do Basquetebol em Cadeira de Rodas, mas segmentada em dois vetores:

1º - promover a inclusão das pessoas com deficiência através da prática desportiva de uma modalidade que tem o primado da consolidação de competências seja física ou de interação em grupo. Capacita também para um mais rápido desenvolvimento de autonomias e superação de desafios e captação de novos atletas e aparecimento de novos clubes.

2º - promover o espírito desportivo no que tem de mais puro seja pela superação individual ou coletiva com uma competição cada vez mais forte e catapultando modalidade para novos expoentes competitivos.

As atividades de desenvolver ao longo de 2023 dividem-se em duas dimensões distintas, mas relacionadas entre si: a dimensão nacional e a dimensão internacional.

Dimensão nacional

Estruturar o quadro de competições mais evoluído com a criação da Liga BCR e Divisão de Honra que aumenta o número de jogos numa época para cerca de 120. Criar uma primeira fase de pré-qualificação e em janeiro iniciar a 2ª Fase com a Liga BCR (6 equipas) em pleno com 41 jogos de norte a sul e uma Divisão de Honra (5 a 6 equipas) com 33 jogos a realizar de norte a sul do continente e na Região Autónoma da Madeira. As finais estão previstas para maio e junho de 2023. A nível da Taça de Portugal, com a participação de 10 equipas, a fase final está prevista para maio em local ainda a definir.

- Aumento do número de clubes a participar nas competições de BCR e igualmente do número de atletas contrariando a perspetiva verificada nas outras modalidades de desporto adaptado.
- Desenvolvimento de programas junto dos clubes que aumentem a sua capacidade de resposta a novos desafios para desenvolvimento da modalidade.
- Melhoria da formação de todos os envolvidos na modalidade técnicos, dirigentes, classificadores e juizes e aumentar em número os seus quadros.
- Captação de novos atletas através de projetos a desenvolver junto das escolas, centros de recuperação, autarquias, etc. Participação no circuito nacional 3X3 juntamente com o basquetebol convencional.

Dimensão internacional

- Organização de estágios de observação e de preparação com vista aos Europeus, com a presença na seleção A de 18 atletas, seleção SUB 23 com 14 atletas e, para ambas, a participação de 8 elementos da equipa técnica e staff de apoio
- Organização, a nível de seleção A, do torneio de preparação para capacitar a nossa seleção de melhores e mais instrumentos de preparação visando o Europeu, e que contara com a participação de 3 a 4 seleções, participação de 12 atletas e 6 elementos equipa técnica e staff
- Participação como parceiro na organização do 1º open ibérico de BCR com as seleções das regiões autónomas de Espanha, com a participação de 12 atletas, equipa técnica e staff de 6 elementos e 1 árbitro
- Participação de uma equipa portuguesa de BCR numa competição internacional de 3X3 que envolve Portugal, Espanha, Itália e Grécia, contando com a participação de 6 atletas, e 3 staff.
- Participação da seleção nacional de SUB 23 no campeonato da Europa-IWBF a realizar em 2023 e provavelmente em Itália, com a participação de 12 atletas e 7 elementos da equipa técnica e staff.
- Participação da seleção nacional A no Campeonato da Europa Divisão C -IWBF, aqui com a evidente aposta de subida de divisão, mas como é obvio passa também por criar condições que possibilitem tal perspetiva, aqui há que contar com 12 atletas e 8 pessoas da equipa técnica e staff.

OBJETIVOS

A curto prazo os objetivos são:

- Aumentar o número de equipas a praticar BCR e promover a sua maior cobertura geográfica na próxima época contar com mais 2 equipas a praticar BCR.
- Aumentar o número de praticantes em cerca de 10% comparativamente com o ano transato
- Promover a formação de mais juizes, treinadores e classificadores e assim poder cobrir de forma mais homogénea as zonas onde os clubes estão inseridos

A médio e longo prazo os objetivos são:

- Conseguir aumentar a visibilidade do BCR seja nas redes sociais e nos meios de comunicação.
- Tratar de fazer um protocolo com o sistema de saúde que nos leve a uma mais rápida participação de pessoas com deficiência adquirida na vertente desportiva.
- Aumentar a ligação com as Instituições Sociais ligadas á deficiência para trazer os seus utentes para a prática desportiva em especial no que diz respeito às deficiências congénitas, mas aptas à prática de BCR.
- Aumentando o número de equipas e atletas concretizar a medio prazo a participação da seleção Sénior na divisão B da Europa e a longo prazo 3 ciclos olímpicos conseguir integrar a divisão A, aquela que dá acesso a campeonatos do mundo e jogos paralímpicos.
- A médio prazo ter equipas no sul do país zona do Algarve e duas divisões mesmo competitivas
- A longo prazo aumentar o número de equipas de BCR na Madeira e conseguir constituir uma na Região Autónoma dos Açores.

Estabelecer protocolos de cooperação mais efetiva com os parceiros da CPLP e com a nossa vizinha Espanha que certamente nos tornará mais capazes para atingir os objetivos acima enunciados.

Linhas de ação

Para se atingirem os objetivos há que criar algumas condições para esse fim como por exemplo:

- 1 - Interação com os atuais clubes de BCR para dinamizar de forma segura a modalidade.
- 2 - Desenvolvimento de ações de dinamização da modalidade e enquadrar as mesmas nas estratégias da modalidade de basquetebol a pé.
- 3 - Estabelecimento de um diálogo mais efetivo com a área desportiva e social da governação capazes de demonstrar o que de benéfico para todos é a prática desportiva no BCR.
- 4 - Criação do Centro de Alto Rendimento, que terá como objetivo óbvio o alcançar do Estatuto de Alta Competição .
- 5 - Promoção de uma maior ligação com o CPP a médio prazo, ainda que a longo prazo a ligação possa vir a ser feita com o COP.
- 4 - Constituição de uma estrutura profissionalizada a nível da FPB que seja capaz de conseguir levar a cabo estes programas de desenvolvimento.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Para atingir estes objetivos é primordial que os clubes de BCR sejam cada vez mais uma extensão de clubes de basquetebol a pé. Continuar a criar bolsas de apoio seja a nível material (cadeiras de jogo) ou de incentivos financeiros que optem por premiar os aspetos positivos.

Integrar o objetivo BCR na dinâmica geral do desenvolvimento do basquetebol nacional a promover pela FPB.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

A dinâmica necessária para alcançar objetivos passa cada vez mais por uma profissionalizante da estrutura de apoio, trazer do estrangeiro técnicos que aportem uma mais-valia para a modalidade. Formar dirigentes dos clubes e da própria estrutura da FPB para que a todo o momento seja possível interagir com o BCR de forma positiva.

COMO AVALIAR O GRAU DE CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Realizar trimestralmente uma reunião de avaliação com toda a estrutura envolvida, reportar aspetos não conseguidos e preconizar soluções evolutivas com as equipas na sua globalidade.

COMITÉ NACIONAL DO BASQUETEBOL MASTER

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas o CNBM apresentou um conjunto de propostas para o ano de 2022, as quais são aqui reproduzidas, ainda que com as necessárias adaptações na medida em que algumas delas constam já do corpo do Plano.

Os principais objetivos do CNBM para o ano de 2022 são:

- VI LIGA MASTER DHIKA;
- I TAÇA PORTUGAL MASTER
- Lançar competições curtas com Clubes da AB Lisboa e AB Setúbal
- Lançar competições MASTER FEMININAS
- VI LIGA MASTER DHIKA:

Estão inscritos os seguintes Clubes na prova que se iniciou dia 5 de novembro e termina a 1 de abril de 2023:

Da AB de Aveiro: Sanjoanense, Oliveirense, Clube dos galitos, Beira-mar, Esgueira.

Da AB Porto: Salesianos do porto, Clip teams

Da AB Guarda: Guarda up

Da AB Coimbra: AAC

Da AB Leiria: NDA Pombal

I TAÇA PORTUGAL MASTER MASCULINA FPB

Vai realizar-se de 06 de maio a 11 de junho, com 2 eliminatórias, meias-finais e final.

COMPETIÇÕES CURTAS MASCULINAS COM EQUIPAS DA ABL e ABS:

Retomar o projeto interrompido pela pandemia da COVID19, na Zona Sul, com equipas já interessadas da ABL e da ABS.

COMPETIÇÕES CURTAS MASTER FEMININAS:

O CNBM já reuniu com 4 Clubes interessados em participar em provas curtas de MASTER FEMININAS:

Da AB AVEIRO: CP Esgueira, SC Beira-mar.

Da AB PORTO: Guifões SC

Da AB COIMBRA: Académica coimbra

É importante encontrar patrocinador para as MASTERS FEMININAS, que cubra os custos de inscrição, seguro e arbitragens das provas curtas.

Para 2023/2024, o objetivo será o de se aumentar o número de equipas para 14 masculinas e 4 femininas, envolvendo um total de cerca de 250 atletas.

Prevê-se a realização da II TAÇA DE PORTUGAL MASTER MASCULINA FPB, da I SUPERTAÇA MASTER MASCULINA FPB e da I LIGA MASTER FEMININA FPB.

PROGRAMA VALORIZAR

A Missão deste Programa é a de reconhecer, através da atribuição de apoios financeiros, o trabalho desenvolvido por Clubes e Associações, na formação de atletas, na promoção da prática desportiva e do espetáculo desportivo, na sua organização. O Programa começou em 2017/2018, com o Valorizar Seleções (atribui incentivos financeiros aos Clubes, e respetivas Associações, que participaram na formação dos/as Atletas que representam Portugal nas competições oficiais FIBA) e tem vindo a alargar o seu âmbito de forma gradual. Na época 2019/2020, passou a incluir o Valorizar CNT's (atribui incentivos financeiros aos Clubes, e respetivas Associações, que os/as Atletas representam no momento em que integram os CNT's), o Valorizar Clubes (atribuição de incentivos financeiros aos Clubes que participam nas principais competições seniores - 5, na época de arranque -, mediante critérios de avaliação da organização e promoção do espetáculo desportivo) e o valorizar Associações (atribui incentivos financeiros às Associações mediante critérios de organização e desportivos). Na época 2020/2021, o Valorizar Clubes foi alargado às 2ªs Divisões Nacionais, passando assim a abranger 7 competições e, na época 2021/2022, passou a incluir também a principal competição BCR, para além de ter mais que duplicado o seu orçamento, muito por força da entrada do novo naming sponsor para as duas Ligas: a Betclíc, mas também por um reforço das verbas das apostas canalizadas para este projeto (já que houve reforço dos apoios em todas as provas e não apenas nas Ligas). Com referência à época 2020/2021, está ainda prevista a implementação do Valorizar Rankings, previsto em Plano de Atividades e Orçamento desde 2020, que visa atribuir incentivos financeiros aos Clubes e Associações que mais se evidenciam num conjunto de critérios desportivos. Até ao momento em que estamos a redigir este documento, 151 Clubes já receberam 887 964,43 € e as 21 Associações já receberam 97 992,13 € de apoios ao abrigo deste Programa, que tem como principal fonte de financiamento as receitas extraordinárias com origem nas apostas desportivas.

Os objetivos são: projetar o Basquetebol como primeira modalidade dos desportos coletivos de pavilhão. Encher pavilhões. Reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido por Clubes e Associações.

Para alcançar esses objetivos há que definir de forma clara os critérios e as regras que se entendem que possam contribuir para o alcance dos objetivos do Programa e atribuir apoios financeiros a Clubes e Associações em função do cumprimento de tais critérios.

É um Programa que, pela sua abrangência, deverá envolver várias áreas da FPB, quer na recolha e tratamento dos dados que servem de base à atribuição dos incentivos, quer na definição dos objetivos, procedimentos e metas. Em termos operacionais, pretende-se ir criando mecanismos que, não obstante o aumento da abrangência do Programa, permitam continuar a geri-lo com os atuais recursos da FPB, sem ter de desviar verbas dos apoios a Clubes e Associações para o reforço do número de pessoas para operacionalização do Programa.

A avaliação do grau de cumprimento é um ponto particularmente importante. O número de espetadores nos jogos de basquetebol, quer nos pavilhões, quer através das transmissões televisivas e streaming é uma forma. As presenças do

basquetebol nos OCS. O número de seguidores nas redes sociais e o número de visualizações nos sites da FPB, mas também dos Clubes e Associações. A evolução dos resultados desportivos internacionais de Clubes e Seleções (Nacionais e/ou Regionais/Distritais). A evolução do número de praticantes e demais agentes da modalidade, treinadores, juizes e enquadramento humano, todos estes fatores contribuem para a avaliação do seu contributo para o cumprimento dos objetivos estratégicos.

FIM DOS ANEXOS



FPB